

Presença Diocesana

Jornal mensal da Diocese de Santos - SP - Distribuição gratuita - Dezembro - 2015 - Nº 172 - Ano 15



Missa em seu lar
Com frei Rozantimo.
Domingo:
TV Com canal 11 da Net - 8h.
TV Unisantos
Canal 12 da Net - 10h.
Transmitido pela radio www.
Uopa.Com - 8 horas



Seminaristas recebem
o ministério de Acólito

P.6



É NATAL:

No rosto desta criança, a misericórdia se manifesta no mundo!

*“Jesus Cristo é o rosto da misericórdia de Deus que se volta para nós. No Tempo do Advento preparamos sua vinda com expectativa e esperança, pois Ele vem ao nosso encontro!... Neste **Ano da Misericórdia**, que tem início no dia 8/12, em meio às dificuldades que nos rodeiam, nos colocamos confiantes nas mãos de Deus, que em Jesus Cristo nos manifesta toda a sua Misericórdia. O “Rorate Coeli” é uma prece para que nosso mundo seja inundado por uma chuva de misericórdia. Por isso, comprometidos com o Reino de Deus, imploramos “Derramai, ó céus, o vosso orvalho do alto”.*”

Confira a íntegra da Mensagem de Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, à Pag. 3.

Detalhe da Porta Santa da Misericórdia que será instalada na Catedral de Santos



Abertura do Ano Santo da Misericórdia na Diocese de Santos

Dia 11 de dezembro - 19h30 - Catedral de Santos
(Missa presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB)

Cresce, Brasil, cresce!

O Brasil sangra com suas veias abertas pela irresponsabilidade de políticos que decidiram obscurecer 30 anos de Democracia. Democracia não é corrida de cavalos, onde alguns torcem por este ou aquele, com os interesses no próprio lucro de suas apostas.

A radicalização da lógica da propina no poder público constitui um dos mais devastadores quadros da atual história democrática deste País. De forma vergonhosa, e sem qualquer preocupação com as consequências para o povo brasileiro, o "Impeachment" virou moeda de troca na ofensiva entre o Poder Legislativo e o Poder Executivo.

Por semanas temos acompanhado nos noticiários a possível existência de negociatas que possibilitariam a permanência de Eduardo Cunha (PM-DB-RJ) na Presidência da Câmara dos Deputados e de Dilma Rousseff (PT) na Presidência da República. Por vezes,

identificou-se esta atividade como boatos, sendo impossível afirmar qual a verdade nestas intrigas palacianas.

Porém, na noite do dia 2 de dezembro, Eduardo Cunha aceitou pedido de abertura de processo de Impeachment da presidenta Dilma Rousseff. O fato acontece algumas horas depois de o PT ter anunciado, que votaria a favor da cassação do parlamentar no Conselho de Ética.

Tal atitude deixa transparecer a lógica mercantilista do "toma-lá-dá-cá". E este pode ser o fundo do poço da política brasileira. Se movidos pela corrupção, intrigas palacianas e a falta de decoro, os políticos não sabem qual é a verdadeira natureza do serviço público e não estão a serviço da Nação porque não tem um "Projeto de Nação". Lutam pela própria sobrevivência, pouco se importando se, para isso, jogam o País numa aventura política e econômica que poderá trazer

consequências irreparáveis para a vida de milhões de brasileiros.

Não está aqui a intenção de defender este ou aquele político. Mas sim, de denunciar a prevalência da "lógica do lucro a qualquer custo" (sim, pois é disso que se trata), transformando o País em um balcão de negociatas. Dezembro de 2015 deixa este triste marco para a história democrática de nosso País.

Independente do resultado dos processos que devem se instaurar em Brasília, resta para o povo o prejuízo de continuar submetido aos ditames de uma casta de políticos, que já não servem mais ao interesse público. Não haverá vencidos nem vencedores. Não pode haver verdadeira democracia quando não há maturidade política.

Instaurado o clima de vendeta desde as eleições, protagonizou-se as mais diversas tentativas de derrubar o Governo desde então. Ou há maturidade para

reconhecer a soberania do voto livre e o resultado das urnas ou desmantela-se a construção democrática.

O fato é que devemos reaprender a eleger nossos representantes e a nos responsabilizarmos pela condução da vida pública. Democracia, voto direto não é "cheque em branco". Que seja brasileiro o pedido do Papa Francisco: "Peço a Deus que cresça o número de políticos capazes de entrar num autêntico diálogo que vise efetivamente sanar as raízes profundas e não a aparência dos males do nosso mundo. A política, tão denegrida, é uma sublime vocação, é uma das formas mais preciosas da caridade, porque busca o bem comum. (...) Rezo ao Senhor para que nos conceda mais políticos, que tenham verdadeiramente a peito a sociedade, o povo, a vida dos pobres. É indispensável que os governantes e o poder financeiro levantem o olhar e alarguem as suas perspectivas, procurando que haja trabalho digno, ins-tituição e cuidados sanitários para todos os cidadãos." (Evangelii Gaudium, 205).

Voz do Papa

O Ano Santo da Misericórdia

O Papa Francisco faz o anúncio do Ano Santo da Misericórdia, na Basílica de S. Pedro, na sexta-feira 13 março, 2015 - Basílica de São Pedro, quando expõe os motivos para a convocação deste Ano Santo Extraordinário da Misericórdia.

Confira a íntegra do anúncio:

"Também este ano, na vigília do quarto Domingo de Quaresma (13/3/15), nos reunimos para celebrar a liturgia penitencial. Estamos unidos a tantos cristãos que, hoje, em todas as partes do mundo, aceitaram o convite para viver este momento como sinal da bondade do Senhor. Com efeito, o Sacramento da Reconciliação permite que nos aproximemos com confiança do Pai para ter a certeza do seu perdão. Ele é de veras «rico em misericórdia» e difunde-a em abundância sobre quantos a Ele recorrem com coração sincero.

Contudo, estar aqui para experimentar o seu amor é em primeiro lugar fruto da sua graça. Como nos recordou o apóstolo Paulo, Deus nunca deixa de mostrar a riqueza da sua misericórdia no decorrer dos séculos. A transformação do coração que nos leva a confessar os nossos pecados é «dom de Deus». Sozinhos não somos capazes. Poder confessar os nossos pecados é um dom de Deus, é uma dádiva, é, «obra sua» (cf. Ef 2, 8-10). Por conseguinte, ser tocados com ternura pela sua mão e plasmados pela sua graça permite que nos aproximemos do sacerdote sem recear pelas nossas culpas, mas com a certeza de sermos por ele acolhidos no nome de Deus, e compreendidos não obstante as nossas misérias; e também que nos aproximemos sem um advogado defensor: temos um só, que deu a sua vida pelos nossos pecados! É Ele que, com o Pai, nos defende sempre. Ao sair do confessionário, sentiremos a sua força que volta a dar vida e restitui o entusiasmo da fé. Depois da confissão renascemos.

O Evangelho que ouvimos (cf. Lc 7,

36-50) abre-nos um caminho de esperança e de conforto. É bom sentir sobre nós o mesmo olhar compassivo de Jesus, assim como o sentiui a mulher pecadora na casa do fariseu. Neste trecho repetem-se com frequência duas palavras: amor e juízo.

Há o amor da mulher pecadora que se humilha diante do Senhor; mas ainda antes há o amor misericordioso de Jesus por ela, que a estimula a aproximar-se. O seu choro de arrependimento e de alegria lava os pés do Mestre, e os seus cabelos enxugam-nos com gratidão; os beijos são expressão do seu afeto puro; e o perfume que deitou com abundância confirma quanto Ele é precioso aos seus olhos. Cada gesto desta mulher fala de amor e exprime o seu desejo de ter uma certeza inabalável na sua vida: ser perdoada. Esta certeza é uma boa certeza! E Jesus dá-lhe esta certeza: acolhendo-a demonstra-lhe o amor de Deus por ela, precisamente por ela, uma pecadora pública! O amor e o perdão são simultâneos: Deus perdoa-lhe muito, perdoa-lhe tudo, porque «amou muito» (Lc 7, 47); e ela adora Jesus porque sente que n'Ele há misericórdia e não condenação. Sente que Jesus a compreende com amor, a ela, que é uma pecadora. Graças a Jesus, Deus esquece os seus muitos pecados, não os recorda mais (cf. Is 43, 25). Porque também isto é verdade: quando Deus perdoa, esquece. É grande o perdão de Deus! Agora para ela começa uma nova fase; renasceu no amor e numa vida nova.

Esta mulher encontrou de veras o Senhor. No silêncio, abriu-lhe o seu coração; na dor, mostrou-lhe o arrependimento pelos seus pecados; com o seu choro, apelou-se à sua bondade divina para receber o perdão. Para ela não haverá juízo algum a não ser o que vem de Deus, e este é o juízo da misericórdia. O protagonista deste encontro é certamente o amor que vai além da justiça.

Ao contrário Simão, o dono de casa, o fariseu, não consegue encontrar o caminho do amor. Tudo é calculado, refletido... Per-



Papa Francisco

manece firme no limiar da formalidade. Isto é mau, o amor formal, não se compreende. Não é capaz de dar o passo seguinte para ir ao encontro de Jesus que o leva à salvação. Simão limitou-se a convidar Jesus para almoçar, mas não o recebeu de veras. Nos seus pensamentos invoca apenas a justiça e fazendo assim erra. O seu juízo sobre a mulher afasta-o da verdade e nem sequer lhe permite compreender quem é o seu hóspede. Deteve-se à tona — na formalidade — não foi capaz de ver no coração. Diante da parábola de Jesus e da pergunta sobre qual foi o servo que mais amou, o fariseu responde correctamente: «Aquele a quem perdoou mais». E Jesus não deixa de lhe fazer observar: «Julgaste bem» (Lc 7, 43). Só quando o juízo de Simão se orienta para o amor, ele é justo.

A chamada de Jesus leva cada um de nós a nunca se deter na superfície das coisas, sobretudo quando estamos diante de uma pessoa. Somos chamados a olhar para além, a fixar o coração para ver de quanta generosidade cada um é capaz. Ninguém pode ser excluído da misericórdia de Deus; todos conhecem o caminho para aceder a ela e a Igreja

é a casa que acolhe todos e não rejeita ninguém. As suas portas permanecem abertas, para que quantos são tocados pela graça possam encontrar a certeza do perdão. Quanto maior for o pecado maior deve ser o amor que a Igreja manifesta em relação àqueles que se convertem. Com quanto amor Jesus olha para nós! Com quanto amor cura o nosso coração pecador! Nunca se assusta com os nossos pecados. Pensemos no filho pródigo que, quando decide voltar para o pai, pensa no que lhe deve dizer, mas o pai não o deixa falar, abraça-o (cf. Lc 15, 17-24). Assim faz Jesus conosco. «Pai, cometi tantos pecados...» — «Mas Ele ficará contente se tu fores: abraça-te com tanto amor! Não tenhas receio».

Queridos irmãos e irmãs, pensei muitas vezes no modo como a Igreja pode tornar mais evidente a sua missão de ser testemunha da misericórdia. É um caminho que começa com uma conversão espiritual; e devemos percorrer este caminho. Por isso decidi proclamar um Jubileu extraordinário que tenha no seu centro a misericórdia de Deus. Será um Ano Santo da Misericórdia. Queremos vivê-lo à luz da palavra do Senhor: «Sede misericordiosos como o Pai» (cf. Lc 6, 36). E isto sobretudo para os confessores! Muita misericórdia!

Este Ano Santo terá início na próxima solenidade da Imaculada Conceição e concluir-se-á a 20 de Novembro de 2016, Domingo de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo e rosto vivo da misericórdia do Pai. Confio a organização deste Jubileu ao Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização, para que o possa animar como uma nova etapa do caminho da Igreja na sua missão de levar o Evangelho da misericórdia a todas as pessoas.

Estou certo de que toda a Igreja, que tem tanta necessidade de receber misericórdia, porque somos pecadores, poderá encontrar neste Jubileu a alegria para redescobrir e tornar fecunda a misericórdia de Deus, com a qual cada um de nós está chamado a dar conforto a todos os homens e mulheres do nosso tempo. Não nos esqueçamos de que Deus perdoa tudo, e Deus perdoa sempre. Não nos cansemos de pedir perdão. Desde já confiamos este Ano à Mãe da Misericórdia, para que dirija para nós o seu olhar e vele sobre o nosso caminho: o nosso caminho penitencial, o nosso caminho com o coração aberto, durante um ano, para receber a indulgência de Deus, para receber a misericórdia de Deus.

Acompanhe a programação
do Jubileu da Misericórdia
na Diocese de Santos:
www.diocesedesantos.com.br
facebook.com/diocesedesantos

EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001
Bispo diocesano:
D. Tarcísio Scaramussa, SDB
Bispo Emérito:
D. Jacyr Francisco Braido, CS
Diretor: Pe. Enriroque Ballerini
Conselho Editorial:

Pe. Antonio Alberto Finotti
Vera Regina G. Roman Torres
Diác. Reinaldo Souza
Pe. Vagner Argolo
Pe. Luiz Aparecido Tegami
Frei Rozântimo Costa, OFM
Jornalista responsável:
Guadalupe Corrêa Mota
DRT 30.847/SP
Déborah Figueiredo
Projeto Gráfico e

Editoração: Francisco Surian
Tiragem: 40 mil exemplares
Impressão: Gráfica O Estado de S. Paulo.
Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia

Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruíbe.
Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.
(13) 3228-8881
diocesedesantos@gmail.com

Palavra do Pastor

O Advento da Misericórdia

Na expectativa do Natal, desejamos que os céus se abram novamente, e que se derrame sobre cada pessoa a vida de Deus, do Deus que vem a nós vestido de humanidade, para fazer participar de sua divindade. É acreditar que este acontecimento é atual em nossa vida!

Jesus Cristo é o rosto da misericórdia de Deus que se volta para nós. No Tempo do Advento preparamos sua vinda com expectativa e esperança, pois Ele vem ao nosso encontro!

Um canto que exprime esta expectativa é o “*Rorate coeli*”, cujo refrão

diz: “Derramai, ó Céus, o vosso orvalho do alto, e as nuvens chovam o Justo”. É um canto da tradição cristã para o tempo do Advento, inspirado no texto do profeta Isaías, capítulos 45 e 64, e expressa a grande expectativa da humanidade pela vinda do Salvador!

A primeira estrofe compara a realidade da vida a um deserto necessitado de água. Esta Cidade Santa é a Igreja, sedenta de renovação em cada uma de suas comunidades:

“*Não vos ireis, Senhor, nem vos lembreis da iniquidade.*

Eis que a cidade do Santuário ficou deserta:

Sião tornou-se deserta; Jerusalém está desolada.

A casa da vossa santificação e da vossa glória,

Onde os nossos pais vos louvaram!”

A seguir, nossa condição de pecadores é comparada a uma folha morta, arrastada pelo vento, cada vez para mais longe do Senhor! O canto nos faz reconhecer nossos pecados e a necessidade de conversão, para retomarmos o caminho do Senhor e da comunidade. O Advento nos convida a voltar também nossa face para o Senhor:

“*Pecamos e nos tornamos como os imundos,*

E caímos, todos, como folhas.

E as nossas iniquidades, como um



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB

- 6º Bispo Diocesano de Santos desde 6/5/2015

vento, nos dispersaram.

*Escondestes de nós o vosso rosto
E nos esmagastes pela mão das
nossas iniquidades”.*

Por isso, imploramos a misericórdia do Senhor, para que venha ao nosso encontro quanto antes. Ele é o cordeiro que nos liberta do jugo que nos oprime. Somente a partir de Cristo nossa Igreja recobrará ânimo e liberdade para quebrar os grilhões que a prendem, e estará livre para realizar sua missão:

“*Olhai, ó Senhor, para a aflição do vosso povo,*

*E enviai Aquele que está para vir!
Enviai o Cordeiro, senhor da terra,*

*Da pedra do deserto ao monte da
filha de Sião*

Para que Ele retire o jugo do nos-

so cativoiro”.

Como a chuva desce do alto e irriga a terra, o Senhor vem a nós e nos faz recobrar a vida e vencer toda aflição e todo medo. A última estrofe é a resposta misericordiosa de Deus à súplica do povo:

“*Consola-te, consola-te, povo meu,*

Em breve há de vir a tua salvação!

Por que te consumes na tristeza, se a dor te renovou?

Eu te salvarei, não tenhas medo!

*Porque Eu sou o Senhor teu Deus,
o Santo de Israel, o teu Redentor”*

Na expectativa do Natal, desejamos que os céus se abram novamente, e que se derrame sobre cada pessoa a vida de Deus, do Deus que vem a nós vestido de humanidade, para elevar-nos e nos fazer participar de sua divindade. É acreditar que este acontecimento é atual em nossa vida!

Neste **Ano da Misericórdia**, que tem início no dia 8/12, em meio às dificuldades que nos rodeiam, nos colocamos confiantes nas mãos de Deus, que em Jesus Cristo nos manifesta toda a sua Misericórdia.

O “*Rorate Coeli*” é uma prece para que nosso mundo seja inundado por uma chuva de misericórdia. Por isso, comprometidos com o Reino de Deus, imploramos “*Derramai, ó céus, o vosso orvalho do alto*”.

Curso de Extensão em Direito Canônico

Padre Dr. Caetano Rizzi - Vigário Judicial da Diocese de Santos

A Faculdade de Direito Canônico São Paulo Apóstolo, de São Paulo-Capital, organizou nos dias 16 a 18 de Novembro, um Curso de Extensão em Direito Canônico, versando sobre os dois novos documentos do Papa Francisco, em forma de *Motu Proprio* (ou seja, de sua própria iniciativa), que legislam sobre o modo de agir da Igreja Católica de Rito Latino e também das Igrejas Orientais Católicas a respeito das “declarações de nulidade matrimoniais”. Da Diocese de Santos participaram D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano; Padre Dr. Caetano Rizzi, Vigário Judicial; Pe. Vagner Argolo, Chanceler do Bispado; Pe. Ricardo de Barros Marques, Doutor em Direito Canônico; Diácono Genivaldo Maciel; Prof. Júlio Bexiga, tendo em vista a criação do Tribunal Eclesiástico Diocesano de Santos.

Estas novas normas entram em vigor, por decisão do Romano Pontífice, a partir de 8 de Dezembro. Visam harmonizar, através da proximidade do Bispo com seu Rebanho, no Tribunal Eclesiástico, as causas de



D. Tarcísio Scaramussa, SDB, com membros do Clero e leigo que trabalharão no Tribunal Eclesiástico Diocesano de Santos

declaração de nulidade matrimonial. Ir ao encontro das pessoas sofridas e ajudá-las a dar um passo correto na recepção válida dos Sacramentos, formando verdadeira família.

O *motu proprio* para o Rito Latino, para nós, portanto, chama-se “MITIS IUDEX DOMINUS IESUS (O Senhor Jesus, juiz clemente) e o das Igrejas Orientais chama-se “MITIS ET MISERICOR IESUS” (Jesus manso e misericordioso).

Este curso foi ministrado pelo Côn.Prof. Dr. Martin Segú Girona, Decano da Faculdade de Direito Canônico São Paulo Apóstolo e Vigário Judicial do Tribunal Eclesiástico de São Paulo. Preparou, com esmero e dedicação, um número especial da Revista Suprema Lex, com 268 páginas, procurando, assim, ajudar os mais de 200 participantes de inúmeras Dioceses do Brasil, muitas com

seus Bispos Diocesanos presentes, a entendermos e aplicarmos estas novas normas canônicas, que visam, como sempre, o bem dos fiéis que buscam a Justiça Eclesiástica.

Além de nos explicar, com propriedade científica todos os itens destes documentos, nos incentivou a ver nas pessoas que nos procuram, a fé que as move. Disse literalmente: “Quem nos procura são pessoas que não buscam papéis, mas que têm Fé na Igreja e confiam a Ela os seus sofrimentos e fracassos. A Igreja, como o Bom Pastor, vai ao encontro de cada uma”.

Estas novas diretrizes pontifícias visam também, com a maior aproximação do Bispo com seus fiéis na Justiça Eclesiástica, diminuir as custas processuais, muitas vezes algo que afastava as pessoas. Cada caso será analisado com prudência pastoral. Uma Equipe de Bispos da nossa CNBB, composta para isso, irá estudar e nos orientar sobre esta situação.

Nosso Tribunal irá funcionar em nossa Cúria Diocesana de Santos, Av. Rodrigues Alves, 254, onde já trabalhamos na instrução destes processos. Sua Criação e Instalação se dará em momento Solene, presidido por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, nosso Bispo Diocesano.

Aniversários

Nascimento

- 1 - Joseph Thomas Puzhakkara
- 2 - Diácono Ismael José Ferreira
- 4 - Frei Paulo Henrique Romero, OFMCap
- 5 - Padre Francisco Salamanca Morera, CM
- 11 - Diácono José Carlos da Silva
- 14 - Ednei Valentim de Paula Barbosa
- 20 - João Chungath
- 22 - Diác. Acácio Egas
- 22 - Padre Bruno Zysko, MIC
- 27 - Pe. Esteban Suberviola
- 28 - Padre José Myalil Paul

Ordenação

- 3 - Frei Lino de Oliveira, OC
- 3 - Pe. Júlio López Llarena
- 6 - Monsenhor Joaquim Clementino Leite
- 7 - Padre Sílvio Luís dos Santos, DC
- 8 - Pe. Heládio Alvarez Rodrigues
- 8 - Pe. Ednei Valentim de Paula Barbosa
- 8 - Pe. Afonso de Sousa
- 10 - Padre Antônio Pereira Luz
- 11 - Ordenação Sacerdotal
Dom Tarcísio Scaramussa, SDB (38 anos)
- 11 - Pe. Luiz Aparecido Tegami, SDB
- 12 - Diác. Luiz Félix de Medeiros
- Diác. Antonio Eduardo Martins
- Diác. Valmir Rodrigues de Lima
- Diác. José Ernesto Lessa Maragni Junior
- Diác. Acácio Fernandes Egas
- Diác. Ismael José Ferreira
- Diác. Ernesto Bechelli
- Diác. Ronaldo Ronil da Silva Junior
- Diác. Edson Aparecido da Silva
- Pe. Antônio Alberto Finotti
- P. Ricardo de Barros Marques
- Pe. Aluísio Antonio da Silva
- Pe. Claudenil Moraes da Silva
- 15 /12/1965 - Fei Hipólito Martendal, OFM - 50 anos de ordenação sacerdotal
- 16 - Rovilio Guizzardi, CS
- 17 - Antonio Carlos Reami, SDB
- 18 - João Chungath
- 20 - Jose Pez, DC
- 26 - Diác. João de Deus
- 27 - Pe. Samuel Fonseca, CS
- 28 - Pe. Davy Thattil
- 28 - Pe. José Myalil Paul
- 28 - Pe. José Thomas
- 29 - Pe. Nivaldo Nascimento
- 30 - Pe. Marco Rossi

Agenda do Bispo

- 1/12 - 20h - Terço Missionário - Nova Cintra/Santos
- 2 - 19h30 - Posse do Pe. Nivaldo Nascimento de Oliveira (MPS), na Paróquia S. Teresinha - Itanhaém
- 3 - 19h30 - Missa - S. João Batista/Santos
- 5 - 12h - Missa 30 anos da Past. da Criança - Catedral; 19h - Crisma - Par. N. S. Aparecida - Santos
- 6 - 8h - Missa com os Vicentinos/Santos (Assembleia Anual)
- 7 - 19h - Missa e Abertura da Exposição de Presépios - Valongo.
- 9 - 9h - Reunião do Cons. Presbiteral.
- 10 - Confraternização do clero.
- 11 - 19h30 - Abertura do Ano Santo da Misericórdia - Catedral.**
- 12 - 10h - Ordenação Presbiteral do Diác. Eli Carlos Alves de Souza - Par. N. S. Aparecida - Mongaguá
- 19h - Missa S. José de Anchieta/SV
- 13 - 9h - Crisma NS das Graças/SV
- 14 - 19h - Missa no Carmelo São José/Encerramento dos 500 anos de nascimento de S. Teresa.
- 16 - 20h - Missa do ECC - N. Sra. das Graças/SV
- 17 - 10h - Missa no Presídio de S. Vicente (Past. Carcerária)
- 19 - 18h30 - Missa Paróquia São João Batista - Peruíbe
- 20 - 9h - Missa na Catedral
- 24 - 19h - Missa de Natal na Catedral
- 25 - 10h30 - Missa de Natal no Carmelo São José/Santos.



Abre-se um "tempo extraordinário de graça" para vivermos a misericórdia do Pai

No dia 13 de março, o Papa Francisco anunciou a convocação de um "Ano Santo Extraordinário" para celebrar o atributo de Deus Pai mais celebrado, tanto no Antigo como no Novo Testamento: a Sua Misericórdia (Confira a íntegra do Anúncio, à Pág. 2 desta Edição). Com a Bula de proclamação do Jubileu *Misericordiae Vultus*, o Papa apresenta o significado, os critérios e as orientações pastorais para a vivência deste Ano Santo que incluem, dentre outras celebrações, as peregrinações, o Sacramento da Penitência, obras de misericórdia corporal e espiritual, adoração ao Santíssimo, e a obtenção de Indulgência Plenária.

Ano Santo na Diocese

A Diocese de Santos já está se preparando para a vivência do Jubileu da Misericórdia, com a Missa de Abertura, no dia 11 de dezembro, às 19h30, na Catedral de Santos, presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano, Clero e Leigos. Na Catedral será instalada a "Porta da Misericórdia", um dos sinais visíveis do Ano Santo, através da qual o fiel poderá obter a "indulgência plenária", além de outros projetos que expressam as obras de misericórdia corporal e espiritual, de acordo com a prescrição do "Decreto Diocesano para o Ano Santo da Misericórdia" (Confira a íntegra do Decreto à Pág. 5 desta Edição).

"A proclamação do Jubileu Extraordinário da Misericórdia, pelo Papa Francisco, nos enche de alegria e nos encontra de coração aberto para acolhê-lo como acontecimento de graça em nossa Igreja. Iluminados pela Bula "Misericordiae vultus", queremos vivenciá-lo como experiência de encontro com Jesus Cristo, "o rosto da misericórdia do Pai", e que nos leva à conversão, para sermos também nós, como pessoas individualmente e como Igreja, expressão desta misericórdia que nos envolve e que se irradia como sinal do Reino de Deus", explica o Bispo Diocesano D. Tarcísio.

Significado das datas

O Jubileu da Misericórdia terá início no dia 8/12/2015 e se encerrará na Festa de Cristo Rei, em 20/11/2016. Sobre essas datas, o Papa explica:

"Escolhi a data de 8 de Dezembro (Solenidade da Imaculada Conceição), porque é cheia de significado na história da Igreja. Com efeito, abrirei a Porta Santa no cinquentenário da conclusão do Concílio Ecumênico Vaticano II (1962-1965) ... Voltam à mente aquelas palavras, cheias de significado, que São João XXIII pronunciou na abertura do Concílio para indicar a senda a seguir: "Nos nossos dias, a Esposa de Cristo prefere usar mais o remédio da misericórdia que o da severidade. (...) E, no mesmo horizonte, havia de colocar-se o Beato Paulo VI, que assim falou na conclusão do Concílio: "Desejamos notar que a religião do nosso Concílio foi, antes

de mais, a caridade. (...) Aquela antiga história do bom samaritano foi exemplo e norma segundo os quais se orientou o nosso Concílio (...)" (Confira o texto da Bula do Ano da Misericórdia, n. 4).

E sobre o encerramento: "O Ano Jubilar terminará na solenidade litúrgica de Jesus Cristo, Rei do Universo, 20 de Novembro de 2016. Naquele dia, ao fechar a Porta Santa, animar-nos-ão, antes de tudo, sentimentos de gratidão e agradecimento à Santíssima Trindade por nos ter concedido este tempo extraordinário de graça. Confiaremos a vida da Igreja, a humanidade inteira e o universo imenso à Realeza de Cristo, para que derrame a sua misericórdia, como o orvalho da manhã, para a construção duma história fecunda com o compromisso de todos no futuro próximo. Quanto desejo que os anos futuros sejam permeados de misericórdia para ir ao encontro de todas as pessoas levando-lhes a bondade e a ternura de Deus! A todos, crentes e afastados, possa chegar o bálsamo da misericórdia como sinal do Reino de Deus já presente no meio de nós." (Confira o texto da Bula do Ano da Misericórdia, n. 5).

Símbolo do Ano Santo

O símbolo do Ano Santo (a imagem do Bom Pastor criada pelo padre M. I. Rupnik) representa a síntese teológica da misericórdia: indica o amor de Cristo que realiza o mistério da sua encarnação com a redenção. Mostra o Filho que carrega nos ombros o homem perdido. O desenho é feito de tal forma que realça o Bom Pastor que toca profundamente a carne do homem e o faz com tal amor capaz de lhe mudar a vida. E mais: o Bom Pastor, com extrema misericórdia, carrega sobre si a humanidade, mas os seus olhos confundem-se com os do homem. Cristo vê com os olhos de Adão e este com os olhos de Cristo.

Cada homem descobre assim em Cristo a própria humanidade e o futuro que o espera. As três ovas concêntricas, de cor progressivamente mais clara para o exterior, sugerem o movimento de Cristo que conduz o homem para fora da noite do pecado e da morte. Por outro lado, a profundidade da cor mais escura também sugere o mistério do amor do Pai que tudo perdoa.

O lema "Misericordiosos como o Pai" (Lc 6,36) propõe ao fiel viver a misericórdia seguindo o exemplo do Pai, que pede para não julgar e não condenar, mas perdoar e dar amor e perdão sem medida (cf. Lc 6,37-38).

Acompanhe toda a Programação para o Ano Santo da Misericórdia na Diocese de Santos nas nossas mídias:

www.diocesedesantos.com.br
/ [facebook.com/diocesesantos](https://www.facebook.com/diocesesantos)
/ Rádio Boa Nova 96,3FM

Terço dos Homens

Segunda-feira

1. São Francisco de Assis / Cubatão - 20h
2. Capela N.S. Auxiliadora / (Par. S. Antonio)/Praia Grande - 20h
3. N.S. Aparecida/Santos - 20h (última 2ª-f)
4. Com. Sta Clara / (Par. São Tiago) - 20h
5. São Judas Tadeu/Cubatão - 20h
6. Sagrada Família/Santos - 20h
7. Capela S. Antonio / (Par. N.S. Fátima - Guarujá) - 19h30
8. Capela S. Judas/ (Par. N. S. das Graças - Guarujá) - 19h30 - 1ª 2ª-f.
9. Par. N.Sra. Auxiliadora / S. Vicente - 20h.
10. Cap. S. Pedro e S. Paulo/ (Par. S. Judas Tadeu - Cubatão) - 20h.
11. N. Sra. das Graças/Vicente de Carvalho - 2ª-f após a missa das 19h30
12. N. Sra. do Rosário de Pompéia/ - 20h - 2ª segunda-feira.
- 13 - S. Jorde Mártir - 20h

Terça-feira

14. Cap. S. Antonio / (Par. N.S. Graças/ PG - 19h)
15. Amparo/ - 3ªf - 20h30.
16. S. José Operário/Peruíbe - 3ªf 19h30

Quarta-feira

17. Matriz de S. Antônio/PG - 19h30.
18. S. José Operário/Santos - 19h30 (1ª 4ª-f)
19. Esp. Santo/Fátima/ Guarujá - 19h30
20. Aparecida S. Judas/Cb - 20h
21. N. Sra. Assunção/ - Santos - 20h
22. Coração de Maria/Santos - 2ª quarta-feira do mês.

Quinta-feira

23. S. Judas / (S. J. Batista/Peruíbe) - 3ª 5ª-f - 19h30.
24. Par. S. Judas/Stos - Após a missa das 20h (Toda 1ª 5ª-f).
25. Aparecida/SV - 19h
26. Lapa / - toda 5ª-f às 20 h.
27. Graças-SV/ - 2ª 5ª-f - 20h.
- 28 - Sta Rosa/ Guarujá - 18h
29. Aparecida/PG - 20h

Sexta-feira

30. S. Benedito/Stos - 18h
31. Santa Margarida/ Santos - 20h
32. Par. São Tiago/ Santos - 20h
33. S. João/Peruíbe - 20h (4ª 6ª-f).
34. Sr dos Passos/ Última - 20h.
35. S. Vicente Mártir/ - 2ª 6ª-f - 20h
36. Cristo Rei-SV/ Segunda Sexta-feira - 19h.
37. Sta. Teresinha/Itanhaém - 19h30

Sábado

38. S. Judas / (Sion) - 19h30 - 1º sábado.
39. S. João Batista / 17h30 - Perúibe - todo 3º sábado

Domingo

40. Aparecida/SV - 7h (2º domingo)
41. Igreja Divino Espírito Santo / (Paróquia S. Tiago)/Santos - 20h
42. S. Paulo Apóstolo/Jovens Sarados - 17h (1º Domingo)

Toda 3ª sexta-feira - 15 horas - Missa da Pastoral da Saúde -

Hospital Modelo de Cubatão.

Doutrina Social



Escola e Bem Comum

O “Bem Comum” é uma das pérolas do pensamento social da Igreja Católica. Porém, em tempos “do lucro a qualquer custo” e do desrespeito à vida humana, este é um dos temas que a sociedade do século 21 parece querer ignorar.

No Capítulo sobre o “Bem Comum”, o Compêndio da Doutrina Social em seu parágrafo 166, afirma: “As exigências do bem comum derivam das condições sociais de cada época e estão estreitamente conexas com o respeito e com a promoção integral da pessoa e dos seus direitos fundamentais. Essas exigências referem-se, antes de mais, ao empenho pela paz, à organização dos poderes do Estado, a uma sólida ordem jurídica, à salvaguarda do ambiente, à prestação dos serviços essenciais às pessoas, alguns dos quais são, ao mesmo tempo, direitos do homem: alimentação, moradia, trabalho, educação e acesso à cultura, saúde, transportes, livre circulação das informações e tutela da liberdade religiosa.”

Em acordo com a Doutrina Social da Igreja, Papa Francisco em sua Encíclica Social *Laudato Si* afirma: “Toda a sociedade – e, nela, especialmente o Estado – tem obrigação de defender e promover o bem comum” (§157).

Com base nesses textos, devemos refletir sobre a chamada “reorganização escolar” no Estado de São Paulo. Com reduzido diálogo e pouca informação, alunos, pais e professores foram surpreendidos com a notícia do fechamento de 93 escolas estaduais e mudanças que afetarão 311 mil alunos e quantidade expressiva de professores. Em resposta, e em desacordo a essa proposta, alunos e professores ocuparam escolas. Na Baixada Santista três escolas foram ocupadas: Cleóbulo Amazonas Duarte (Encruzilhada) e Azevedo Júnior (Vila Belmiro), em Santos, e René Rodrigues de Moraes, em Guarujá.

A Escola pública, além de ser um “bem comum”, deve privilegiar a formação e a promoção integral da pessoa. O Estado não deve pensar em educação como “despesa”, para a qual se deve “reduzir custos”. O mesmo se diga para a Saúde, ou Habitação, ou Transporte, ou Lazer. A meta deve ser ampliar as escolas, melhorar a qualidade e as condições de trabalho dos professores. E muito menos usar aparato policial para reprimir manifestação de crianças e adolescentes pelo pleno direito à Educação.

Francisco E. Surian - Mestre em Teologia - PUC-SP; Mestre em Comunicação Social - USP-SP; Co-editor da revista Teoliterária (PUC-SP) - <http://revistas.pucsp.br/teoliteraria>

Decreto para o Ano Santo da Misericórdia 2015-2016

Aos que este nosso Decreto virem, saudação, paz e benção no Senhor!

A proclamação do **Jubileu Extraordinário da Misericórdia**, pelo Papa Francisco, nos enche de alegria e nos encontra de coração aberto para acolhê-lo como acontecimento de graça em nossa Igreja. Iluminados pela Bula “*Misericordiae vultus*”, queremos vivenciá-lo como experiência de encontro com Jesus Cristo, “o rosto da misericórdia do Pai”, e que nos leva à conversão, para sermos também nós, como pessoas individualmente e como Igreja, expressão desta misericórdia que nos envolve e que se irradia como sinal do Reino de Deus.

Para a melhor vivência deste ano, a Diocese de Santos se empenhará em promover o Jubileu com ações concretas. Por isso, se propõe a:

1 - Conduzir as ações pastorais e litúrgicas dentro da mística da misericórdia. Esta dimensão da misericórdia será estimulada e animada (dentre outros) pela realização de Círculos Bíblicos nos grupos de pastoral, serviços, movimentos, novas comunidades que fazem parte de nossas paróquias. Esses círculos bíblicos terão como base a bula do Ano da Misericórdia. Também, todos os eventos pastorais, litúrgicos, celebrativos, formativos de nossas comunidades no decorrer do ano (Quaresma, Páscoa, Corpus Christi, Mês Vocacional, Mês da Bíblia etc) deverão ter a misericórdia como a nota característica desses momentos.

2 - Dar ênfase à vivência e celebração do Sacramento da Penitência nas Paróquias e Comunidades, junto aos doentes em suas casas, nos presídios ou em outros ambientes, conforme a oportunidade pastoral.

3 - Realizar gestos concretos que explicitem o “rosto misericordioso de Deus” em nossa realidade, com a realização de projetos específicos:

- para responder às urgências de atendimento às situações dos *Caminhoneiros* que aqui chegam;
- para organizar a *Assistência Social* de nossas paróquias, de modo que esta dimensão da ação evangelizadora seja mais eficiente e venha a atender, de fato, aos mais carentes e com a urgência necessária;
- para a criação e *construção de uma Capela dedicada a São João XXIII*, que contará com a colaboração solidária de todas as Paróquias e Comunidades.

Enfim, considerando com atenção estas recomendações do Papa Francisco na Bula “*Misericordiae Vultus*” **a respeito da Reconciliação e da Indulgência** -

“O Jubileu inclui também o referimento à indulgência. Esta, no Ano Santo da Misericórdia, adquire uma



relevância particular. O perdão de Deus para os nossos pecados não conhece limites. Na morte e ressurreição de Jesus Cristo, Deus torna evidente este seu amor que chega ao ponto de destruir o pecado dos homens. É possível deixar-se reconciliar com Deus através do mistério pascal e da mediação da Igreja. Por isso, Deus está sempre disponível para o perdão, não se cansando de o oferecer de maneira sempre nova e inesperada. No entanto, todos nós fazemos experiência do pecado. Sabemos que somos chamados à perfeição (cf. Mt 5, 48), mas sentimos fortemente o peso do pecado. Ao mesmo tempo que notamos o poder da graça que nos transforma, experimentamos também a força do pecado que nos condiciona. Apesar do perdão, carregamos na nossa vida as contradições que são consequência dos nossos pecados. No sacramento da Reconciliação, Deus perdoa os pecados, que são verdadeiramente apagados; mas o cunho negativo que os pecados deixaram nos nossos comportamentos e pensamentos permanece. A misericórdia de Deus, porém, é mais forte também do que isso. Ela toma-se indulgência do Pai que, através da Esposa de Cristo, alcança o pecador perdoado e liberta-o de qualquer resíduo das consequências do pecado, habilitando-o a agir com caridade, a crescer no amor em vez de recair no pecado. A Igreja vive a comunhão dos Santos. Na Eucaristia, esta comunhão, que é dom de Deus, realiza-se como união espiritual que nos une, a nós crentes, com os Santos e Beatos cujo número é incalculável (Ap 7, 4). A sua santidade vem em ajuda da nossa fragilidade, e assim a Mãe-Igreja, com a sua oração e a sua vida, é capaz de acudir à fraqueza de uns com a santidade de outros. Portanto, viver a indulgência no Ano Santo significa aproximar-se da misericórdia do Pai, com a certeza de que o seu perdão cobre toda a vida do

crente. A indulgência é experimentar a santidade da Igreja que participa em todos os benefícios da redenção de Cristo, para que o perdão se estenda até às últimas consequências aonde chega o amor de Deus. Vivamos intensamente o Jubileu, pedindo ao Pai o perdão dos pecados e a indulgência misericordiosa em toda a sua extensão” (MV, n. 22) -

DECRETAMOS que podem ganhar a Indulgência Plenária da pena temporal, concedida pela misericórdia de Deus, para os próprios pecados e também em sufrágio pelas almas dos fiéis defuntos, *aqueles que*, arrependidos de seus pecados, confessarem de modo devido, comungarem sacramentalmente, orarem nas intenções do Sumo Pontífice e renovarem publicamente a profissão da fé católica de acordo com as fórmulas próprias da Igreja, *participando de alguma das seguintes celebrações:*

- Da abertura do Jubileu Extraordinário da Misericórdia, no dia 11 de dezembro de 2015, na Catedral de Santos;

- Do encerramento do Jubileu Extraordinário da Misericórdia, na celebração diocesana da Festa de Cristo Rei, no dia 20 de novembro de 2016;

- **Da Santa Missa na Catedral e em todas as igrejas da Diocese de Santos, nas seguintes comemorações:**

- na Vigília do Natal ou no dia do Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo, de 2015;

- na Vigília da Páscoa e na Páscoa do Senhor, de 2016;

- no Domingo da Divina Misericórdia, dia 03 de abril de 2016;

- no dia 05 de julho, aniversário da Dedicção da Catedral de Santos; na 12ª Romaria Diocesana a Aparecida, dia 03 de agosto de 2016; na festa do Titular / Padroeiro da Paróquia;

- em peregrinações à Catedral, passando pela Porta Santa da Misericórdia.

E ainda, observadas as mesmas condições acima indicadas, podem ganhar a indulgência Plenária os fiéis que:

- visitarem, com caridade cristã, pessoas doentes ou encarceradas, ou praticarem as obras de misericórdia indicadas no capítulo 25 do Evangelho de São Mateus;

- dedicarem, ao menos, meia hora de adoração eucarística semanal em qualquer igreja, em favor das vocações sacerdotais e religiosas e em favor da obra evangelizadora da Diocese de Santos.

Este Decreto tem validade a partir da presente data até a conclusão do Ano da Misericórdia.

Santos, 22 de novembro de 2015, Solenidade de N. S. Jesus Cristo Rei do Universo.

Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos

Padre Vagner de Souza Argolo, Chanceler do Bispo

Animação Bíblico-
Catequética

Aparecido Neres Santana - Assessor
Eclesiástico da Comissão Ab-C



Catequese Missionária
- Exercitando a
Missionareidade

Não querendo mudar o estilo, o método anterior, partimos de um olhar catequético-missionário, do versículo paradigmático (Mt 28,19), que diz "Ide, portanto, e fazei que todas as nações se tornem discípulas, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo". Neste versículo, temos no centro, a "Didacê", isto é, o ensino, a instrução da Palavra de Deus e da Doutrina Cristã. Aqui está o paradigma-missionário da Sagrada Escritura. A missão consiste em colocar em "chave missionária" toda a atividade habitual da Igreja Particular, isto é, todas as atividades (de uma forma especial a Catequese, seja a de adulto, juvenil e infantil) devem ter a centralidade na Missão.

Recordamos que a Igreja nasce missionária, nas estradas (Atos dos Apóstolos), nas catacumbas, nas casas. Ela não nasce encastelada, fechada somente em um templo, entre as quatro paredes. O Papa Francisco disse: "Procuramos voltar à fonte e recuperar o frescor original do Evangelho, despontam novas estradas, métodos criativos, outras formas de expressão, sinais mais eloquentes, palavras cheias de renovado significado para o mundo atual" (EG 11). Com toda certeza, não temos outro caminho! Estão aí a Sagrada Escritura, os documentos da Igreja, todas as Conferências Episcopais, especialmente a de Aparecida (em 2007, no Brasil), todos eles apontando para a missionariedade.

Portanto, vemos que o "DNA" da Igreja é missionário, o cristão tem que ter a alma missionária. Por isso, temos que tirar as sandálias do comodismo, da mesmice, da apatia que adoce e enferruja, para colocar as sandálias da humildade e da busca incessante, da perseverança e dos olhos fixos em Jesus peregrino, e caminhar com entusiasmo na evangelização de todos.

Ademais, que neste tempo do Advento, tempo de orar e vigiar, deixemo-nos ser conduzidos pelo Espírito do Senhor, para que o menino Jesus possa fazer renascer a chama da missionariedade em nossos corações.

Feliz e Santo Natal.

1) Quais são as dificuldades para exercer a missionariedade em nossas comunidades?

2) Como colocar todas as nossas atividades em "chave missionária"?

Comissão AB-C

Mídias de nossa Comissão: visite e entre em contato!

Blog: www.abcdiocesedesantos.blogspot.com.br

Facebook: www.facebook.com/abcsantos

E-mail: abcdiocesedesantos@gmail.com

Seminaristas Jair Cardoso e Luciano Souza recebem o ministério do Acolitato

Fotos: Chico Surian

No dia 27 de novembro, a comunidade do Seminário Diocesano São José celebrou o encerramento do Ano Letivo e a instituição do Ministério de Acolito para os seminaristas Jair Cardoso da Silva e Luciano Barbosa de Souza, ambos cursando o Terceiro Ano de Teologia. A missa foi presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, S-DB, Bispo Diocesano, com a presença dos padres Formadores, diretores espirituais, amigos e familiares dos seminaristas.

"A Instituição deste ministério faz parte do itinerário vocacional do formando e, como Acolito ele poderá cuidar do serviço do altar, auxiliar o Diácono e o Sacerdote nas ações litúrgicas, sobretudo, na celebração da Missa; distribuir, como ministro extraordinário, a Sagrada Comunhão", explicou Dom Tarcísio.

Jair realiza seu estágio pastoral na paróquia São Tiago Apóstolo, e Luciano na Nossa Senhora do Rosário de Pompéia.

Seminarista Jair recebe o ministério de Acolito. Ao lado, distribui a comunhão para o pai Cústódio e amãe Quitéria



"Farei de vós pescadores de homens"

Fotos: Seminário S. José

No dia 30/11, Festa de Santo André Apóstolo, sentimo-nos felizes, pois ainda hoje o Senhor repete o mesmo convite que fez ao Apóstolo: "Segui-me, e eu farei de vós pescadores de homens", e sempre tem encontrado pessoas que deixam as redes para segui-lo. Nossa Diocese se alegra com os seis novos seminaristas que iniciarão no ano de 2016, sua caminhada no Seminário São José.

O Senhor deseja enviar mais operários para a Sua Messe, mas quer de nós o compromisso de rezar e trabalhar pelas vocações.

Que Maria, a Senhora das Vocações, esteja ao lado desses jovens que correm ao encontro de Seu Filho, para que sejam amparados pelo seu manto de amor, ternura e fé.

Pastoral Vocacional



Parabéns aos novos 6 seminaristas do Seminário São José para 2016! Deus abençoe seu "Sim" ao chamado para serem imagem do Amor de Deus como Cristo Bom Pastor!

Para frente e para o Alto: Wesley, Diogo, Lucas, José Tadeu, James Francisco e Vitor!

Missa com as Missionárias da Caridade

No dia 2 de dezembro, a Comunidade do Seminário participou da missa na casa das Irmãs Missionárias da Caridade, em Santos, com a presença de Pe. Elmiran Ferreira, Coord. Diocesano de Pastoral.



Seminário em Família

Aconteceu nos dias 28 e 29 de novembro, o último encontro vocacional do ano, (Seminário em Família) promovido pela Pastoral Vocacional do Seminário Diocesano São José. No dia 28, os vocacionados participaram da Eucaristia na Igreja do Bom Pastor - Santos. Rezamos pela perseverança daqueles que irão trilhar a longa e bela caminhada de Seminário, e pelos que servirão a Deus através de outra vocação na Igreja.



Animação Bíblica



GÊNESIS (Segunda parte)

Com a história dos Patriarcas Abraão, Isaac e Jacó, a partir do capítulo 12 até 50, nós vemos como o próprio Deus vai colocando os alicerces da sua Aliança com o seu povo. Aqui não mais se fala de toda humanidade serem filhos de Deus, mas, agora, ele escolhe, elege um povo para si.

Considerado “o pai dos crentes”, Abraão empreende uma grande caminhada de fé e de esperança, saindo da crença da sua família em vários deuses, para a experiência do “Deus único”. Aquele que cumpre com todas as promessas de vida e não como os outros deuses que exigem sacrifícios humanos para conceder os seus favores.

Uma narração que expõe as crises plenamente humanas e familiares, as brigas do dia-a-dia, e como o próprio Deus vai orientando para que tudo seja vida. Observamos o episódio de Sara e Agar, ele nos mostra esse drama familiar de descendência e posse e como Deus assume a promessa feita de vida para todos.

A história de Isaac faz a ligação entre Abraão e Jacó, não produz grandes fatos e experiência com o próprio Deus. Apenas vai ser a passagem entre o início da promessa e a concretização desta, e nem por isso menos importante.

Vai continuar a mostrar os demais familiares na questão da primogenitura, daquele que deve continuar as bênçãos prometidas por Deus. Devemos olhar tudo isso no contexto daquele povo seminômade que vagueando pela orla do deserto travam uma constante batalha de vida contra a morte.

Em Jacó temos a fundação do Povo de Israel, as 12 Tribos do Senhor. Relata a busca incessante de Jacó por compreender e conhecer o Seu Senhor, as suas vontades e o seu querer.

Pode-se dizer que Jacó busca a profunda experiência de Deus, tocá-lo e até mesmo lutar, brigar chegando as vias de fato. E nisso tudo Deus e homem saem vencedores, um o Senhor todo-poderoso, o outro, o amigo claudicante e fiel.

A segunda parte do Gênesis propõe, portanto, um ensinamento relativo à missão do povo eleito. Este deve voltar a seu Deus pela esperança de uma libertação futura (em Jesus Cristo) consoante a promessa divina, e pela fidelidade a seus mandamentos.

(Bíblia Sagrada Ave Maria, p. 181)

Pe. Francisco Greco, Paróquia S. Benedito/Santos

Missa em Ação de Graças pelos trabalhos da Pastoral da Saúde

Deborah Figueiredo



A Pastoral da Saúde, sob a coordenação de Pe. Arcídio Favretto, OME, tem um trabalho incansável de atenção aos doentes nos hospitais, em casas, como sinal do Cristo Misericordioso

No dia 18 de novembro, a Igreja Santa Cruz estava toda ocupada por agentes da Pastoral da Saúde para a celebração da Missa em Ação de Graças pelos trabalhos de 2015. “Essa confraternização da Pastoral da Saúde é a confraternização dos agentes de todas as 47 paróquias da nossa Diocese. Agradecemos a Deus por todo nosso trabalho, por tudo aquilo que a gente viveu neste ano, que foi um ano difícil para todas as pessoas em todos os aspectos, mas como nós trabalhamos em uma Pastoral que é de amor, que foi o próprio Jesus que ensinou, então conseguimos levar com mais tranquilidade”, disse a coordenadora Laurinda da Silva Rodrigues.

Durante a homilia, Padre Arcídio Favretto, Assessor Eclesiástico da Pastoral da Saúde lembrou que “o agente não vive só para o doente. Em primeiro lugar, deve viver o amor na família. Em segundo lugar, viver o amor com seus colegas que trabalham na área da Saúde, com um coração grande e generoso”. O Padre também parabenizou os agentes pela perseverança neste trabalho importante e difícil: “Parabéns, prezados agentes, por aquilo que vocês fazem. Todos sabem que trabalhar em favor dos doentes é uma bem-aventurança que nos conduz à eternidade”.

Após a Missa, os participantes foram para o salão paroquial para uma confraternização recheada de “comes e bebes” e de muita conversa animada.

Segundo Laurinda, o ano de 2015 foi um ano de muito trabalho, porém, foi um ano surpreendente pela quantidade de pessoas que se reaproximaram de Deus, através do trabalho dos agentes: “Realmente, houve muito trabalho porque tem muita gente doente, muita gente que estava afastada de Deus e, com a doença, fica meio sem rumo. Então, a Pastoral da Saúde se faz presente nesse momento, levando aquela palavra especial de carinho e de esperança. E este ano de 2015 em especial, muita gente foi convertida, gente que nunca tinha entrado numa igreja, nunca havia recebido um sacramento, se sentiu tocada e pediu que o sacerdote retornasse, não só para a unção, mas também para a confissão e para receber a Eucaristia”. Ela ressalta que, apesar da celebração ser de “encerramento dos trabalhos do ano”, as visitas aos doentes vão continuar: “Isso não tem férias!”.

A alegria de ser leiga(o)

Pelo CODILEI - Catarina A. de Lacerda

A alegria de ser leiga(o) deve ser transbordante. É a alegria de servir que nos leva à descoberta de que também hoje se realiza em nós a unção (*o Espírito do Senhor está sobre mim porque ele me consagrou... (Lc4,18)*), que nos convoca a dar respostas com nossa presença profética na vida, no meio do povo, engajados nos mais diversos setores da sociedade em favor da justiça e da paz, demonstrando uma fé amadurecida e coerente.

É preciso que cristãos, leigas e leigos, tenhamos coragem de nos esvaziar de toda impaciência, egoísmo, vaidade, de nos desprender de tudo que impede nossa missão de discípulos missionários.

Ao assumir nossa vocação laical, de sermos presença solidária junto às pessoas, leigas e leigos igualmente acolhemos a convocação de Papa Francisco para estendermos nosso olhar pastoral para frente e sentirmos o ar fresco e puro, algo novo que o Espírito sopra sobre toda a Igreja. Nossa vida de oração, nosso encontro com aquele Outro que nos amou primeiro, e por isso nos chamou, escolheu e enviou, renova nosso ânimo e generosidade para deixarmos de ser autocentrados e sairmos ao encontro de todos os outros, em todos os lugares, alcançar todas as periferias (*Evangelii Gaudium*, 20).

Somos convidados a “primeirizar” (EG24), tomar iniciativa, ousar, arriscar, sair de nossos esquemas pessoais, assumindo com coragem, força e alegria a proposta de Igreja “em saída” (EG20) que ele nos aponta, deixando-nos conduzir pelo Senhor da História que nos chama a ser “pescadores de pessoas” (Mt 4,19). A saída é para o serviço, para que o Reino, que dignifica e restaura, seja acolhido na simplicidade do momento presente, no aqui e agora, não apenas na eternidade.

Nosso chamado batismal deve nos motivar a sermos cristãos autênticos, maduros, simples, disponíveis para vivermos como Igreja que sai, se incultura, enxuga as lágrimas, toca “a carne sofredora de Cristo no povo” (EG24) e, de modo especial, apresenta-se como espaço acolhedor, construtivo, em que não há excluídos, a casa “paterna, onde há lugar para todos com sua vida fadigosa” (EG47).

Porque o critério-base do seguimento do Evangelho nos aponta que, “da alegria trazida pelo Senhor ninguém é excluído” (EG 3).

Acesse:

www.

diocesedesantos.com.br

Missas no Carmelo S. José e da Virgem Mãe de Deus



14/12 - 19h - Retorno da relíquia e encerramento das comemorações dos 500 anos de Santa Teresa. Missa presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB.

15/12 - 19h - Missa de aniversário de fundação do Carmelo.

Missas de Natal e Ano Novo:

24/12 - 7h e Missa do Galo: 23h

25/12 - 10h30 - Missa de Natal (D. Tarcísio e D. Jacyr)

1/12 - 7h - Missa da Paz

Qual é a Dúvida?

Pe. Dr. Caetano Rizzi - Vigário Judicial da Diocese de Santos



Isto não é divórcio católico?

Antônia, de Itanhaém, ao ler sobre os novos procedimentos adotados pelo Papa Francisco sobre as declarações de nulidade matrimonial, estranha esta “simplicidade” e faz a pergunta que dá título a esta coluna.

Continua o princípio do Criador e é imutável. A união entre um homem e uma mulher, pelo Sacramento do Matrimônio, é indissolúvel, é para toda a vida. “O que Deus uniu, ninguém separe”. O que a Igreja faz, através de seus Tribunais (e, por vontade do Papa, Supremo Legislador na Igreja, deverão existir Tribunais em todas as Dioceses), é analisar cada matrimônio que fracassou, para ver se realmente Deus uniu, se houve verdadeiro Sacramento.

Constatando esta realidade, ausência de Fé, o não-conhecimento sobre o que implica o Sacramento, a imaturidade, a falta de liberdade para assumir os compromissos, o erro de pessoa, uma doença escondida... e tantos outros motivos, a Igreja, com autoridade, declara nula aquela união, declara que não houve Sacramento, apenas uma união entre um homem e uma mulher, e eles poderão, corrigidos os erros, contrair verdadeiro Sacramento.

Para se chegar a esta certeza moral, várias pessoas, sacerdotes, advogados, psicólogos e outros profissionais, examinam o histórico apresentado, ouvem as partes, testemunhas, e chegam à conclusão. Não é uma brincadeira do “casa-descasa-casa-descasa”, como muitas leis civis permitem.

Trata-se de entrar no coração e na vontade das pessoas, daquele homem e daquela mulher, para tentar entender o que as levou à união que agora se rompe.

Até o dia 8 de Dezembro (tempo estabelecido pelo Papa Francisco para que esta lei entre em vigor), nossa Diocese de Santos encaminhava tudo para o Tribunal Interdiocesano de São Paulo, que julgava as causas apresentadas.

Agora, com uma estrutura local, nosso Bispo Diocesano irá criar o Tribunal Diocesano, aproximando mais o Bispo, máximo Juiz na Diocese, e os fiéis que buscam recursos para curar suas feridas. É o Rebanho ao redor do Pastor.

Tudo será orientado em nossa Cúria Diocesana e encaminhado aos responsáveis pelo Tribunal, sob o comando do Bispo. As despesas, conforme cada processo, serão estudadas, pois quem trabalha merece seu honorário, conforme nos diz o Papa Francisco. Nossos Bispos irão estabelecer o critério destas custas. Não tenham medo, pois é a Misericórdia de Deus que se aproxima.

Jovens celebram Dia Nacional da Juventude

Fotos: PJ



(Texto: Vagner Benedito/Coord. Diocesana da PJ)

No dia 14 de novembro aconteceu no Campus Dom Idílio José Soares da Universidade Católica de Santos o Dia Nacional da Juventude para celebrar a vida e a caminhada dos grupos de jovens da Diocese. O evento é celebrado em todo o Brasil, anualmente, entre os meses de outubro e novembro, e este ano teve como tema “Juventude construindo uma nova sociedade”.

O evento teve início às 9h com a Missa presidida pelo Bispo Diocesano Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, e seguiu até às 17h com atividades voltadas para toda a juventude, tanto para os grupos de jovens das comunidades da Diocese como também para os alunos da Universidade.

Entre as atividades que integraram a programação do evento houve oficinas, sarau poético com composições de poesias feitas na hora sobre temas propostos pelos jovens, tenda literária com o projeto Leia Santos (que contou com a presença do escritor Alessandro Atanes, falando com os jovens acerca do tema “Porto literário: os poemas que falam de Santos”).

O Instituto Querô, importante organização que utiliza o audiovisual para estimular talentos e promover a inclusão cultural de jovens que vivem em condições de risco social na nossa Região, também esteve presente e exibiu um de seus trabalhos mais premiados neste ano de 2015.

Durante a tarde, os jovens participaram de oficinas de fotografia com o jornalista Fernando Diegues, Café Filosófico sobre o a “Reorganização Escolar” que está sendo proposta pelo Governo do Estado e, atualmente, é um dos assuntos que mais diz respeito à Juventude. Logo em seguida teve Roda de Capoeira, onde todos os jovens puderam aprender



um pouco sobre essa que é uma das expressões culturais mais brasileiras que existe.

O evento encerrou com um momento de espiritualidade, onde foi falado um pouco sobre o tema “Juventude Construindo uma Nova Sociedade”, incluindo a história do DNJ e a contribuição do evento à juventude e a sociedade ao longo dos seus 30 anos de existência.

Psicologia Pastoral

Milton Paulo de Lacerda - CRP

6-21.251-6 – lacerdapsi@uol.com.br



Indo mais fundo

É comum ouvirmos expressões como estas: “Fulaninho é uma criança adorável”, “Adoro chocolate”, “Tal pessoa adora viajar”, e assim por diante. ADORAR era palavra reservada ao Deus, Criador de todas as coisas. Por isso ou por aquilo, porém, as pessoas comuns como nós começaram a falar daquele jeito. O Antigo Testamento está cheio de recomendações a respeito. Por exemplo: Não adorás outros deuses... (Ex 34,14), Vinde, adoremos e prostremo-nos... (Sl 95,6). E o Novo Testamento: Vimos a sua estrela no Oriente e viemos para adorá-lo (Mt2,2). Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna? Por que me chamas bom? Só Deus é bom, e ninguém mais (Mc 10,17).

Aproveitando o ensejo, é interessante irmos mais fundo no significado não só de algumas mas de todas as palavras. Ao menos para sermos mais responsáveis pelas expressões que usamos. Ao falarmos “ADORAR”, estamos dando ênfase a alguém ou a alguma coisa. Essa palavra provém do latim: AD = JUNTO A + OS = FACE. Significa que reconhecemos estar junto a alguém, que não é um qualquer. Com efeito, não existe alguém (nem alguma coisa) melhor ou maior ou mais perfeito que Deus, Criador de tudo, Senhor Todo poderoso, Deus misericordioso e pleno de bondade. Adorar é atitude que brota espontânea do coração humano, porque o funcionamento de nossa psicologia é precisamente este: O que pensamos produz automaticamente o que sentimos e espontaneamente transborda em resultados externos. Em outras palavras, o que sentimos internamente (2º) e manifestamos externamente (3º), provém sempre de algum pensamento, lembrança ou reconhecimento (1º).

A filósofa judia, Edith Stein, depois Santa Teresa Benedita da Cruz, carmelita, estudava com seriedade a Fenomenologia, até o momento providencial em que conheceu a doutrina católica. Encontrou sua nova fé em 1921, quando leu a autobiografia de S. Teresa de Jesus. O amor a Deus, o Absoluto, tomou conta de sua alma. Começou a estudar S. Tomás de Aquino. Batizou-se, recebendo o nome de Teresa Edwig. Desde então sentiu-se evangelizadora: “Sou apenas um instrumento do Senhor. Quem vem a mim, quero levá-lo até Ele”. “Deus não chama ninguém a não ser unicamente para Si mesmo”.

Encontros providenciais continuam acontecendo na vida de todos nós. Feliz de quem sabe responder com prontidão e generosidade a essa invasão de Deus em nossa vida. Somos chamados a fazer correções de rumo a cada dia, porque o Espírito de Deus nos vai habitualmente mostrando o que conduz à Verdade, à Justiça e ao Amor. São em geral micro decisões, quase imperceptíveis, aparentemente banais, mas que vão aos poucos fazendo grande diferença.

Projeto fotográfico conta a história das "Marias" que vivem nos cortiços

Quem passa pela rua Amador Bueno, no Centro de Santos, deve ter notado uma mudança no cenário habitual formado por casarões antigos. Fotografias de corredores, mãos, bocas sorridentes, roupas, objetos de uso domésticos se integram às fachadas dos casarões da rua e se destacam nas paredes quebradas, entre as plantas e as pichações.

As fotos fazem parte do projeto "13 Marias" da fotógrafa Vanessa Cristine Rodrigues e narram as histórias de 13 mulheres chamadas "Maria" que moram nos cortiços do Centro de Santos. Vanessa explica por que escolheu essa 'exposição na rua': "Eu acredito que a intervenção de rua consegue abranger muitas pessoas e não tem um público específico. E o legal da proposta é que ela transforma o lugar, faz com que as pessoas possam ir naquele lugar e possam experimentar aquele lugar".

Parar e olhar

A ideia é fazer com que as pessoas parem e olhem, não apenas para as imagens, mas para o local como um todo, com todos os elementos que o compõe: "A intervenção faz com que as pessoas olhem para esses casarões que têm suas "memórias", suas marcas, e que fazem parte da história de Santos, mas que precisa ser mudada. Ninguém pára pra olhar porque já nos acostumamos com a paisagem urbana que está abandonada", completa.

Através das fotografias, Vanessa pretende que o "olhar das pessoas ultrapasse os muros e vá para dentro dos casarões, para quem vivem naqueles cortiços. As imagens retratam a história de 13 mulheres, mas na verdade, elas representam todas as mulheres. Maria no sentido bíblico, é a nossa Mãe, essa mulher forte, protetora e mãe. E Maria é um nome forte. Maria sempre é uma mulher guerreira, batalhadora e sonhadora que é como eu vejo todas as mulheres que participam desse grupo", justifica a fotógrafa.

Quem conhece as mulheres dos cortiços?

O grupo a que Vanessa se refere, é o grupo das idosas atendidas por voluntárias da Casa João Paulo II, trabalho social desenvolvido pela Catedral Nossa Senhora do Rosário de Santos. Há 30 anos, essas voluntárias começaram um trabalho com as mulheres que vivem em situação de risco no Centro de Santos, sendo boa parte delas moradoras dos cortiços. Atualmente, 70 mulheres participam do grupo.

Vanessa teve contato com este projeto da Casa João Paulo II quando fez estágio de Jornalismo na Assessoria de Comunicação da Diocese de Santos, entre os anos de 2005 e 2007. "Eu as conheci e vi como era morar no cortiço. Me tocou ver como elas chegam nessa idade e ainda batalham muito para conseguir as coisas, quando deveria ser o contrário. Elas



Fotos: Vanessa Cristine/Deborah Figueiredo



Acima, detalhe da Exposição "13 Marias", em um dos casarões no Centro de Santos. Ao lado, Vanessa: "Temos de olhar para o que está "dentro" dos casarões. Quem são essas mulheres?"

a Pós-graduação em Fotografia.

Mulheres, apenas mulheres

Este novo projeto tem um olhar diferente do TCC: "Saí um pouco do enfoque do fotojornalismo, de denunciar aquela tristeza para mostrar o sorriso delas, mostrar quem elas são. Elas vivem nessas condições, mas dão muita risada, brincam. São mulheres que precisam muito que as pessoas olhem por elas também. Eu quis contar a história delas. Fui na casa de todas, fiquei muito tempo acompanhando e eu não precisava mostrar o rosto delas nas imagens e sim detalhes que contam sobre elas, o que representa a memória delas".

A Pós-graduação termina neste mês de dezembro, mas a fotógrafa não pretende encerrar seu projeto. Ela pretende continuar contando as histórias das muitas outras Maria que vivem em Santos. "Meu sonho, diante desse trabalho, é que as pessoas possam ouvi-las e possam ajudá-las".



Idosas atendidas pela Casa João Paulo II durante confraternização na Catedral no dia 25 de novembro

A alegria de ser leiga(o)

Pelo CODILEI - Catarina A. de Lacerda

A alegria de ser leiga(o) deve ser transbordante. É a alegria de servir que nos leva à descoberta de que também hoje se realiza em nós a unção (*o Espírito do Senhor está sobre mim porque ele me consagrou... (Lc4,18)*), que nos convoca a dar respostas com nossa presença profética na vida, no meio do povo, engajados nos mais diversos setores da sociedade em favor da justiça e da paz, demonstrando uma fé amadurecida e coerente.

É preciso que cristãos, leigas e leigos, tenhamos coragem de nos esvaziar de toda impaciência, egoísmo, vaidade, de nos desprender de tudo que impede nossa missão de discípulos missionários.

Ao assumir nossa vocação laical, de sermos presença solidária junto às pessoas, leigas e leigos igualmente acolhemos a convocação de Papa Francisco para estendermos nosso olhar pastoral para frente e sentirmos o ar fresco e puro, algo novo que o Espírito sopra sobre toda a Igreja. Nossa vida de oração, nosso encontro com aquele Outro que nos amou primeiro, e por isso nos chamou, escolheu e enviou, renova nosso ânimo e generosidade para deixarmos de ser autocentrados e sairmos ao encontro de todos os outros, em todos os lugares, alcançar todas as periferias (*Evangelii Gaudium*, 20).

Somos convidados a "primeirizar" (EG24), tomar iniciativa, ousar, arriscar, sair de nossos esquemas pessoais, assumindo com coragem, força e alegria a proposta de Igreja "em saída" (EG20) que ele nos aponta, deixando-nos conduzir pelo Senhor da História que nos chama a ser "pescadores de pessoas" (Mt 4,19). A saída é para o serviço, para que o Reino, que dignifica e restaura, seja acolhido na simplicidade do momento presente, no aqui e agora, não apenas na eternidade.

Nosso chamado batismal deve nos motivar a sermos cristãos autênticos, maduros, simples, disponíveis para vivermos como Igreja que sai, se incultura, enxuga as lágrimas, toca "a carne sofredora de Cristo no povo" (EG24) e, de modo especial, apresenta-se como espaço acolhedor, construtivo, em que não há excluídos, a casa "paterna, onde há lugar para todos com sua vida fatigosa" (EG47).

Porque o critério-base do seguimento do Evangelho nos aponta que, "da alegria trazida pelo Senhor ninguém é excluído" (EG 3).

Acontece



MASS

27/11 - **Oficina de Cerâmica** ministrada pela artista ceramista Stela Kehde, no Museu de Arte Sacra de Santos. Stela está com a Exposição "Santos Devocionais - O barro com fé" até o dia 12 de dezembro.

No dia 9 haverá mais uma oficina. Informações e inscrição: 3219-1111 ou por e-mail: adm@mass.org.br



MASS

2/12 - **Confraternização entre as famílias do Morro São Bento**, em Santos, no Museu de Arte Sacra! O Projeto é desenvolvido pelo SECRAS - São Bento (Secretaria de Assistência Social de Santos).



Divulgação

29/11 - Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Pe. Lucas Alves e Diácono Antônio Martins com os 40 jovens da Paróquia São Tiago Apóstolo que receberam o **Sacramento da Crisma** no dia 29 de novembro.



Divulgação

28/11- 73 jovens da Paróquia **Nossa Senhora da Lapa, Cubatão**, receberam o Sacramento da Crisma pela imposição das mãos de Dom Jacyr Francisco Braido, Bispo Emérito da Diocese de Santos.

Exposição de Presépios no Valongo

No dia 7 de dezembro, às 19h30, acontece a Missa Solene presidida pelo Bispo Diocesano Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, que marca a abertura da 22ª Exposição de Presépios do Santuário Santo Antônio do Valongo, em Santos. Serão expostos mais de 60 presépios de diversos lugares do Brasil e do exterior, como Japão e África. Os presépios vêm do acervo da Província da Ordem dos Frades Menores em Guaratinguetá, SP.

Este ano a exposição traz algumas novidades, como o presépio em grafite feito pelo artista santista Leandro Shesko. A atração principal fica por conta do presépio feito pelo artista plástico Antônio Ednaldo da Silva que utiliza material reciclável metálico para fazer as obras. Antônio é conhecido no Brasil e no mundo pelo nome artístico de Berbela. Ele mora em Paraisópolis, na cidade de São Paulo e é o autor das esculturas que estão na abertura da novela "I Love Paraisópolis" exibida pela Rede Globo.

A pluralidade das obras tem como objetivo mostrar o sentido do Natal Cristão, como explica Frei Rozântimo Antunes Costa, OFM. "Trazemos obras de vários lugares do mundo, de várias culturas, porque é isso que Jesus Cristo quer, ser tudo em todos os povos. Vamos mostrar o natal de Jesus".

Durante o mês de novembro, o Santuário preparou a montagem da exposição com a chegada dos nichos, a montagem dos presépios e a catalogação das peças. O livro de assinaturas registrou a passagem de mais de 10 mil pessoas pelo Valongo na Exposição do Natal de 2014.



Exposição

Data: A exposição vai do dia 7 de dezembro a 26 de janeiro.

Horário de visitas: das 8h às 20h.

Local: O Santuário Santo Antô-

nio do Valongo se localiza no Largo Marquês de Monte Alegre, 13, Valongo, Santos.

Telefone (13) 3219-1481.
A entrada é gratuita.

Comunidade reforma a capela S. Pedro e S. Paulo

Depois de oito meses de intensos trabalhos, em que "os dons de carpinteiro, eletricitista, pedreiro, pintores foram revelados", a comunidade da Capela São Pedro e S. Paulo, na Vila dos Pescadores, em Cubatão (Par. S. Judas Tadeu), pôde celebrar a reinauguração da Capela. A Missa foi presidida pelo Bispo Diocesano Dom Tarcísio Scaramussa, com a presença do pároco, Pe. Eniroque Ballerini, diácono Valmir Lima, no dia 9 de outubro.

O projeto da reforma é do arquiteto Fernando Gregório, que explica o que foi feito: "Nesta reforma nós fizemos a substituição de toda a instalação elétrica, os reparos necessários, a cobertura, o telhado, colocação de um novo forro, instalações, luminárias, ventiladores, reparo nas alvenarias, pintura, acabamento. As calhas foram todas substituídas, para a água não transbordar e provocar as infiltrações como estava acontecendo. Aqui no presbitério, renovamos o forro com gesso, além da reforma de todo o piso e das luminárias. Ao todo nós temos aqui 12 lâmpadas que circundam três pilares. Isso é também um símbolo: nós nos reunimos à luz da Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo e a doutrina que seguimos é a doutrina de Jesus Cristo deixada pelos seus Apóstolos. Cristo está como centro neste fundo branco (sobre o crucifixo na parede). Ele é o autor da Paz, é o ressuscitado que nos transmite o dom da paz. A Paz é o dom que Jesus nos dá na sua primeira aparição como ressuscitado, vivo, sua presença viva no meio de nós. Vejam também o piso do corredor central. Esse corredor central não é meramente decorativo, ele tem uma função de indicar que o centro da nossa vida cristã é o Cristo, no altar".



Fotos Chico Surian



Acima: Comunidade não mediu esforços para reformar a "Casa do Senhor", onde todos podem acorrer e comungar da vida nova do Ressuscitado.

Ao lado: Dom Tarcísio benze as paredes, a Capela do Santíssimo e a comunidade: templo de "pedra" e templo "vivo" do Corpo do Senhor

Abaixo: Membros do Conselho Administrativo e Pastoral prestam contas e agradecem a "todo mundo" que colaborou. E foram muitos!



Sr. Manoel José do Nascimento e Maria de Lourdes de Jesus Santana, fundadores da Capela S. Pedro, na alegria de servir a comunidade



Acesse:
www.diocesedesantos.com.br
facebook.com/diocesedesantos

Aconteceu

Semana Missionária Diocesana: "Vinde e vede com misericórdia"

Chico Surian



13/11 - Reunião do Conselho Diocesano de Pastoral, na Cúria Diocesana de Santos. Em pauta, a avaliação da Assembléia Diocesana de Pastoral (realizada no dia 31 de outubro), a sequência dos trabalhos da Assembleia, para que seja elaborado o Plano Diocesano de Pastoral, em meados de 2016.



22/11 - Diocese de Santos (através da Pastoral da Juventude) participou do Movimento Católico Global pelo Clima, com a coleta de Assinaturas na Festa de Cristo Rei, que foram enviadas aos líderes mundiais na COP21, Cúpula da ONU, reunidos em Paris no final de novembro. Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, assinou a Petição Católica do Clima.

O Movimento Católico Global pelo Clima é uma resposta de católicos aos apelos do Papa Francisco, lançados na Laudato Si, na perspectiva da Ecologia Integral, e para despertar a consciência mundial sobre as mudanças climáticas.



Fotos Chico Surian

De 1 a 5 de dezembro, o Seminário Diocesano São José, juntamente com missionários de várias paróquias da Diocese, realizaram a Semana Missionária Diocesana, na paróquia São João Batista, no Morro Nova Cintra, em Santos. A Semana Missionária tem como tema "Vinde e Vede com Misericórdia", e iniciou com o retiro dos missionários, no Seminário S. José. No dia primeiro, houve a missa de envio, presidida pelo padre Isac Carneiro da Silva (pároco da S. João Batista) e em seguida, a oração do Terço Missionário na Lagoa do Nova Cintra, com a participação de Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano. No Terço Missionário, cada grupo de dezenas de Ave-Marias é rezado nas intenções missionárias de um continente: Verde (África), Amarelo (Ásia), Branco (Europa), Vermelho (Américas) e Azul (Oceania). Também participaram da celebração os padres Fernando Gross, Francisco Salamanca e Luiz Alfonso (Seminário S. José), Wilhelm Barbosa (Paróquia S. Pedro Pescador/SV), e Elmiran Ferreira (Coordenador Diocesano de Pastoral) e Elcio Machado.

Durante a Semana, os missionários visitaram as famílias das comunidades Sant'Anna, S. Joaquim e Senhor Bom Jesus e da Matriz S. João Batista.



Paróquia Sag. Coração de Jesus



No dia 15 de novembro, 61 jovens da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Santos, receberam o Sacramento da Crisma pela imposição das mãos do Bispo Diocesano Dom Tarcísio Scaramussa, SDB.

Paróquia Sag. Coração de Jesus



No dia 29 de novembro, a comunidade da paróquia Sagrado Coração de Jesus ganhou 14 novos Coroinhas. As crianças, de idade entre 9 e 11 anos foram investidas durante a Missa das 19h presidida pelo Pe. Antonio Finotti

Missas de Natal, Ano Novo e Temporada na Baixada Santista

SANTOS	24/12 - QUINTA	25/12 - SEXTA	31/12 - QUINTA	1/1 - SEXTA	TEMPORADA
N. Sra. do Rosário - Catedral - 3224-1593	19h (D. Tarcísio Scaramussa)	9h	19h	18h	Dom. 9h e 18h
Conv. N. Sra. do Carmo - 3234-5566	18h	18h	18h	18h	Sáb. 17h/ Dom. 8h; 11h e 18h
Santuário Sto. Antonio do Valongo - 3219-1481	19h30	19h	--	19h	Dom. 8h e 19h
Igreja N.Sra. do Rosário/Centro - 3219-3566	12h	--	12h	--	Sáb. 12h
Carmelo S. José e da Virgem Maria - 3239-4052	23h	10h 30 (Dom Tarcísio e Dom Jacyr)	--	7h	Dom. 7h
Jesus Crucificado - 3223-2338	19h	18h30	19h	18h30	Sáb. 18h30/ Dom. 8h e 18h30
Nossa Senhora da Assunção - 3235-1277	20h	19h	(30/12) - 19h	19h	Sáb. 19h / Dom. 8h30 e 19h
São João Batista - 3258-6464	20h	18h30	18h30	18h30	Sáb. 18h30/ Dom. 9h30 e 18h30
Sagrada Família - 3291-1515	19h	19h	19h	19h	Sáb. 19h/ Dom. 8h; 10h e 18h
Santa Margarida Maria - 3203-2940	19h30	19h	19h	19h	Sáb. 19h/ Dom. 7h30 e 19h
São Tiago Apóstolo - 3296-1755	20h	19h	20h	19h	Dom. 10h e 18h30
Imaculado Coração de Maria - 3223-7381	19h	9h e 18h	21h45	9h e 18h	Sáb. 16h/ Dom. 7h30; 9h; 12; 17h e 19h
Nossa Senhora Aparecida - 3301-9846	19h	9h e 18h	19h	9h e 18h	Sáb. 19h/ Dom. 7h; 9h e 18h
Santa Cruz - 3232-9410	18h30	7h30 e 18h30	18h30	7h30 e 18h30	Sáb. 16h e 18h30/ Dom. 7h30; 9h30; 16h e 18h30
São Benedito - 3231-7849	19h30	19h	19h30	19h	Sáb. 19h/ Dom. 8h; 10 h e 19h
São Jorge Mártir - 3236-3528	A Confirmar	18h	18h	18h	Sáb. 18h/ Dom. 18h
São José Operário - 3234-3530	20h	10h e 19h	19h	19h	Sáb. 18h/ Dom. 8h e 19h
São Judas Tadeu - 3251-4146	19h	19h	19h	19h	Sáb. 19h/ Dom. 7h30; 9h e 18h
Igreja Santa Edwiges - 3234-8910	19h30	19h30	19h30	19h30	Dom. 19h30
Nossa Senhora dos Navegantes - 3261-4076	18h	18h	18h	18h	Sáb. 16h/ Dom. 9h e 18h
N. Sra. do Carmo - 3261-2793	20h	18h30	18h30	18h30	Sáb. 16h30/ Dom. 9h e 18h30
N.Sra. do Rosário de Pompéia - 3251-7191	20h	8h; 10h; 12h e 19h30	17h	17h	Sáb. 19h/ Dom. 8h; 10h; 12h e 19h30
Capela Bom Pastor - 3251-7191	20h	19h	19h30	--	Sáb. 17h30/ Dom. 18h
Sagrado Coração de Jesus - 3236-8155	20h	19h	20h	19h	Sáb. 19h/ Dom. 8h; 17h e 19h
Santo Antonio do Embaré - 3227-5977	19h30	9h; 11h; 18h e 19h30	19h30	9h; 11h; 18h e 19h30	Sáb. 20h/ Dom. 8h; 9h30; 11h; 18h e 19h30
São Paulo Apóstolo - 3225-5073	19h	10h e 19h	19h	10h e 19h	Sáb. 17h/ Dom. 8h30 e 19h
Senhor dos Passos - 3223-1366	20h	19h	20h	19h	Sáb. 18h30/ Dom. 8h30; 18h30 e 20h
SÃO VICENTE	24/12 - QUINTA	25/12 - SEXTA	31/12 - QUINTA	1/1 - SEXTA	TEMPORADA
N. Sra. Aparecida - 3464-7392	19h	19h	19h	19h	Sáb. 19h/ Dom. 9h e 18h30
N.Sra. das Graças - 3468-3615	19h	19h	19h	19h	Sáb. 17h/ Dom. 8h e 18h30
São Pedro O Pescador - 3468-5371	19h	19h	19h	19h	Sáb. 17h/ Dom. 8h e 18h
N. Sra. Auxiliadora - 3566-2119	20h	9h e 19h	20h	9h e 19h	Dom. 8h; 10h e 19h
Beato José de Anchieta - 3406-2396	19h30	19h	19h30	19h	Dom. 10h e 19h
N. Sra. do Perpétuo Socorro - 3576-0873	20h30	19h	20h30	19h	Sáb. 17h/ Dom. 8h e 19h
São Vicente Mártir - 3468-2658	20h	10h e 19h	20h	10h e 19h	Sáb. 19h/ Dom. 7h30; 10h e 18h
Cristo Rei - 3561-2271	20h	20h	20h	20h	Dom. 8h e 18h30
Reitoria N. Sra. do Amparo - 3467-2848	20h	9h; 17h e 19h	19h30	18h30 (Hora Santa e Missa)	Sáb. 16h e 18h/ Dom. 9h; 17h e 19h
São João Evangelista - 3462-4798	19h	19h	19h	19h	Dom. 7h30
CUBATÃO	24/12 - QUINTA	25/12 - SEXTA	31/12 - QUINTA	1/1 - SEXTA	TEMPORADA
N.Sra. da Lapa - 3361-1272	20h	10h	12h	20h	Sáb. 17h/ Dom. 8h e 19h
São Francisco de Assis - 3361-2777	20h	19h	22h	19h	Dom. 8h; 10h; 17h e 19h
São Judas Tadeu - 3363-5032	19h	10h e 19h	19h	10h e 19h	Dom. 8h; 10h e 18h
GUARUJÁ	24/12 - QUINTA	25/12 - SEXTA	31/12 - QUINTA	1/1 - SEXTA	TEMPORADA
N.Sra. de Fátima e Santo Amaro/Centro - 3386-5105	A Confirmar	A Confirmar	A Confirmar	A Confirmar	Sáb. 19h/ Dom. 8h; 9h15; 10h30; 18h; 19h15 e 20h30
N.Sra. das Graças/Vicente de Carvalho - 3352-1218	19h30	19h30	19h30	19h30	Sáb. 19h30/ Dom. 7h; 9h e 19h30
Santa Rosa de Lima/Santa Rosa - 3358-1920	20h	19h30	20h	19h30	Sáb. 19h30/ Dom. 7h30; 9h30; 19h30
Senhor Bom Jesus/Vila Zilda - 3355-1887	21h	19h30	21h	19h30	Dom. 10h e 19h30
BERTIOGA	24/12 - QUINTA	25/12 - SEXTA	31/12 - QUINTA	1/1 - SEXTA	TEMPORADA
São João Batista /Centro - 3317-1838	20h	20h	20h	20h	Dom. 7h; 18h e 19h30
Capela N. S. das Graças - Riviera - 3317-1838	20h	20h	20h	20h	Sáb. 20h/ Dom. 9h
PRAIA GRANDE	24/12 - QUINTA	25/12 - SEXTA	31/12 - QUINTA	1/1 - SEXTA	TEMPORADA
Santo Antonio/Boqueirão - 3491-1337	17h, 19h, 21h	8h, 10h, 17h, 18h30, 20h	17h, 19h, 21h	8h, 10h, 17h, 18h30, 20h	Sáb. 17h/ Dom. 8h; 10h; 17h e 19h
N.Sra. das Graças /Ocian - 3494-5242	20h e Meia Noite	8h	18h30 e 20h30	8h	Sáb. 19h/ Dom. 8h; 10h; 18h30 e 20h30
N.Sra. Aparecida/Jd. Samambaia - 3477-5455	20h	--	19h30	--	Dom. 8h e 18h
MONGAGUÁ	24/12 - QUINTA	25/12 - SEXTA	31/12 - QUINTA	1/1 - SEXTA	TEMPORADA
N. Sra. Aparecida/Centro - 3448-3358	20h	8h; 10h e 19h	19h	8h; 10h e 19h	Sáb. 19h/ Dom. 8h; 10h e 19h.
ITANHAÉM	24/12 - QUINTA	25/12 - SEXTA	31/12 - QUINTA	1/1 - SEXTA	TEMPORADA
N. Sra. da Conceição - Laranjeiras - 3422-4029	19h	--	19h	--	Dom. 9h e 19h
Igreja de Sant'Anna - Centro - 3422-4029	21h	19h	21h	19h	Sáb. 19h/ Dom. 7h e 20h30
Igreja N. Sra. de Sion/Suarão - 3422-1216	20h	19h	20h	19h	Sáb. 19h/ Dom. 9h e 19h
Santa Terezinha /Belas Artes - 3426-3211	20h	8h e 19h30	20h	A Confirmar	Dom. 8h e 19h
PERUÍBE	24/12 - QUINTA	25/12 - SEXTA	31/12 - QUINTA	1/1 - SEXTA	TEMPORADA
São João Batista - Centro - 3455-1491	19h30	19h	19h30	19h	Sáb. 18h30/ Dom. 8h; 17h; 19h e 21h
São José Operário - Caraguava - 3455-3239	20h	19h	20h	19h	Dom. 8h e 19h

Círculo Bíblico - Solenidade do Natal do Senhor

«O povo que andava nas trevas viu uma grande luz; habitavam numa terra de sombras, mas uma luz brilhou sobre eles» (Is 9, 1). «Um anjo do Senhor apareceu [aos pastores], e a glória do Senhor refulgiu em volta deles» (Lc 2, 9).

◆ Introdução

Animador - É assim que a Liturgia desta santa noite de Natal nos apresenta o nascimento do Salvador: como luz que penetra e dissolve a mais densa escuridão. A presença do Senhor no meio do seu povo cancela o peso da derrota e a tristeza da escravidão e restabelece o júbilo e a alegria.

Leitor 01 - Também nós, nesta noite abençoada, viemos à casa de Deus atravessando as trevas que envolvem a terra, mas guiados pela chama da fé que ilumina os nossos passos e animados pela esperança de encontrar a «grande luz». Abrindo o nosso coração, temos, também nós, a possibilidade de contemplar o milagre daquele menino-sol que, surgindo do alto, ilumina o horizonte.

Leitor 02 - A origem das trevas que envolvem o mundo perde-se na noite dos tempos. Pensemos no obscuro momento em que foi cometido o primeiro crime da humanidade, quando a mão de Caim, cego pela inveja, feriu de morte o irmão Abel (cf. Gn 4, 8). Assim, o curso dos séculos tem sido marcado por violências, guerras, ódio, prepotência. Mas Deus, que havia posto suas expectativas no homem feito à sua imagem e semelhança, esperava. Deus esperava. O tempo de espera fez-se tão longo que a certo momento, quicá, deveria renunciar; mas Ele não podia renunciar, não podia negar-Se a Si mesmo (cf. 2 Tm 2, 13). Por isso, continuou a esperar pacientemente face à corrupção de homens e povos. A paciência de Deus... Como é difícil compreender isto: a paciência de Deus para conosco!

Leitor 04 - Ao longo do caminho da história, a luz que rasga a escuridão revela-nos que Deus é Pai e que a sua paciente fidelidade é mais forte do que as trevas e do que a corrupção. Nisto consiste o anúncio da noite de Natal. Deus não conhece a explosão de ira nem a impaciência; permanece lá, como o pai da parábola do filho pródigo, à espera de vislumbrar ao

longe o regresso do filho perdido; e todos os dias, com paciência. A paciência de Deus!

◆ Palavra de Deus

Livro de Isaías 9, 1-6

¹O povo que andava na escuridão viu uma grande luz, para os que habitavam as sombras da morte uma luz resplandeceu. ²Multiplicaste sua alegria, redobriste sua felicidade. Adiante de ti vão felizes, como na alegria da colheita, alegres como se repartissem conquistas de guerra. ³Pois a canga que lhes pesava ao pescoço, a vara que lhes batia nos ombros, o chicote dos capatazes, tudo quebraste como naquele dia de Madiã. ⁴Toda bota que marcha com barulho e a farda que se suja de sangue vão para a fogueira, alimento das chamas. ⁵Pois nasceu para nós um menino, um filho nos foi dado. O poder de governar está nos seus ombros. Seu nome será Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai para sempre, Príncipe da Paz. ⁶Ele estenderá seu domínio e para a paz não haverá limites. Sentado no trono, com o poder real de Davi, fortalece e firma esse poder, com a prática do direito e da justiça, a partir de agora e para sempre. O amor apaixonado do SENHOR dos exércitos é que há de fazer tudo isso.

◆ Partilha da Palavra

Animador - A profecia de Isaías anuncia a aurora numa luz imensa que rasga a escuridão. Ela nasce em Belém e é acolhida pelas mãos amorosas de Maria, pelo afeto de José, pela maravilha dos pastores. Quando os anjos anunciaram aos pastores o nascimento do Redentor, fizeram-no com estas palavras: «Isto vos servirá de sinal: encontrareis um menino envolto em panos e deitado numa manjedoura» (Lc 2, 12).

Leitor 01 - O «sinal» é precisamente a humildade de Deus, a humildade de Deus levada ao extremo; é o amor com que Ele, naquela noite, assumiu a nossa fragilidade, o nosso sofrimento, as nossas angústias, os nossos desejos e as nossas limitações. A mensagem que todos esperavam, que todos procuravam nas profundezas da própria alma, mais não era que a ternura de Deus: Deus que nos fixa com olhos cheios de afeto, que aceita a nossa miséria, Deus



Presépio da Par. S. Paulo Apóstolo/Santos

enamorado da nossa pequenez.

Leitor 02 - Nesta noite santa, ao mesmo tempo que contemplamos o Menino Jesus recém-nascido e reclinado numa manjedoura, somos convidados a reflectir. Como acolhemos a ternura de Deus? Deixo-me alcançar por Ele, deixo-me abraçar, ou impeço-Lhe de aproximar-Se? «Oh não, eu procuro o Senhor!» – poderíamos replicar. Porém a coisa mais importante não é procurá-Lo, mas deixar que seja Ele a procurar-me, a encontrar-me e a cobrir-me amorosamente das suas carícias. Esta é a pergunta que o Menino nos coloca com a sua mera presença: permito a Deus que me queira bem?

Leitor 03 - E ainda: temos a coragem de acolher, com ternura, as situações difíceis e os problemas de quem vive ao nosso lado, ou preferimos as soluções impessoais, talvez eficientes mas desprovidas do calor do Evangelho? Quão grande é a necessidade que o mundo tem hoje de ternura! Paciência de Deus, proximidade de Deus, ternura de Deus.

Leitor 04 - A resposta do cristão não pode ser diferente da que Deus dá à nossa pequenez. A vida deve ser enfrentada com bondade, com mansidão. Quando nos damos conta de que Deus Se enamorou da nossa pequenez, de que Ele mesmo Se faz pequeno para melhor nos encontrar, não podemos deixar de Lhe abrir o nosso coração pedindo-Lhe: «Senhor, ajudai-me a ser como Vós, concedei-me a graça da ternura nas circunstâncias mais duras da vida, dai-me a graça de me aproximar ao ver qualquer necessidade, a graça da mansidão em qualquer conflito».

◆ Nossa resposta

Animador - Neste tempo santo que o advento nos aponta para a vinda do Senhor, como estamos nos preparando

do em família, comunidade e diocese para este tempo da graça do Senhor?

Leitor 01 - O primeiro domingo do advento a palavra chave é VIGILÂNCIA, estarmos atentos ao horizonte do novo que já está em nosso meio? Como sentimos este novo em nosso meio?

Leitor 02 - O segundo domingo do advento a palavra chave é PREPARAI, ou seja, não é o Senhor que vai fazer tudo por nós, ao contrário nós transformamos as realidades de morte (deserto) em vida (jardim). Como realizamos a tarefa de preparar os caminhos que o Senhor irá passar?

Leitor 03 - O terceiro domingo do advento a palavra chave é ALEGRIA, inicia a preparação próxima do Natal do Senhor. Com que alegria fazemos isso? Parte da grande adesão de fé a Palavra, ou porque gostamos das vitrines coloridas de quem não nos pode dar alegria eterna?

Leitor 04 - O quarto domingo do advento a palavra chave é SIM, compromisso, responsabilidade, colocar-se à serviço da Vida e da Esperança. Fazer-se servo, serva por opção consciente de amor. Verdadeiramente somos servos e servas daquele que é o todo Amor? Nossas atitudes e práticas são a prova deste serviço?

Animador - Queridos irmãos e irmãs, nesta noite santa, contemplamos o presépio: nele, «o povo que andava nas trevas viu uma grande luz» (Is 9, 1). Viram-na as pessoas simples, as pessoas dispostas a acolher o dom de Deus. Pelo contrário, não a viram os arrogantes, os soberbos, aqueles que estabelecem as leis segundo os próprios critérios pessoais, aqueles que assumem atitudes de fechamento. Contemplemos o presépio e façamos este pedido à Virgem Mãe: «Ó Maria, mostrai-nos Jesus!»

◆ Canto

Acontece



14/12 - 19h - Missa no Carmelo São José e da Virgem Mãe de Deus presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos.

Retorno da Relíquia de Santa Teresa ao Carmelo, encerrando as comemorações dos 500 anos de nascimento de Santa Teresa.

20h - Apresentação da **Peça Teatral "A Língua em Pedacos"**, de Juan Mayorga, sobre a vida de Santa Teresa D'Avila.

15/12 - 19h - Missa em ação de graças pela fundação do Carmelo de Santos. End.: R. Dom Duarte Leopoldo e Silva, 50, ao lado da Igreja S. Judas Tadeu/Marapé.

Semana da Cidadania e o "Direito à Voz"

Um grupo de entidades da Sociedade Civil, reunidas no Fórum da Cidadania, promove a Semana da Cidadania de Santos, de 5 a 13 de dezembro, com o tema "Direito à voz". A Semana da Cidadania de Santos tem por objetivo promover ampla discussão e propor indicadores de ação integrada envolvendo os múltiplos segmentos públicos e da Sociedade Civil para a construção coletiva de um processo permanente Participação Cidadã no âmbito da cidade de Santos e Região, visando à Defesa de Direitos e o Interesse Público.

No dia 10 (Quinta-feira), às 19h, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, participa, no SESC-Santos, de Debate e Celebração pelo transcurso do Dia Internacional dos Direitos Humanos, que terá as seguintes atividades:

Performance musical com Olavo Dada (Músico e Compositor Santista); Pronúncias de Sérgio Sérvulo da Cunha (Jurista) e Dom Tarcísio sobre o tema "Direitos Humanos: qual o seu

significado na atualidade?"; e após, Celebração relativa à data pelo Movimento Inter-Religioso pela Cidadania.

Confira a programação da Semana

5/12 - 14h às 20h - Estação da Cidadania - 3ª Festa do Livro de Santos.

7/12 - 14h30 - Câmara Municipal: Audiência Pública sobre a "Reorganização da Rede Estadual da Educação".

7/12 - 2ª-Feira - 19h - Debate sobre o tema "Diálogos do Contemporâneo: Desafios da Cultura de Paz no Século XXI.

Local: Associação José Marti - R. Joaquim Távora, 217.

8/12 - 3ª-Feira - 15h às 21h30 - SESC: Mostra Cultural Educação e Cidadania. Trabalhos artísticos produzidos por 25 Escolas Estaduais de Santos, Cubatão e Guarujá.

8/12 - 3ª-Feira - 19h - Estação da Cidadania: Sessão de Vídeo-Debate com a projeção do filme "Selma - Uma Luta pela Igualdade".

9/12 - 4ª-Feira - 19h - Painel de Debate sobre o tema "USIMINAS - O Desastre da Privatização".

Local: APEOESP - Rua Alexandre Herculano, 169.

10/12 - 5ª-Feira - Saída às 10 horas (Praça em frente ao SESC): Visita ao Jardim São Manoel - Horta Comunitária Bons Frutos.

11/12 - 6ª-Feira - 19h - SESC: Debate sobre o tema: "Por que a Reforma Política torna-se essencial e inadiável de ser conquistada pelo povo brasileiro?".

12/12 - Sábado - 10 às 13 horas - SESC: Encontro "Juventude e Cidadania" - Debate e Intercâmbio entre os Movimentos de Juventude de Santos e Região

12/12 - 15 às 18 horas - SESC: Encontro Regional "Participação Cidadã e Controle Social".

7 a 11 de dezembro - Exposição Interativa Itinerante DirittoALFuturo© - Visitação de 2ª a 6ª das 9 às 18h. Local: Espaço Cultural "Dr. Paulo Bonavides" - Palácio da Polícia - Av. São Francisco, nº 136, Centro.

Aconteceu nas comunidades

Thiago Miranda



14/11 - Reunião da Pastoral Carcerária onde foram escolhidos o novo coordenador e vice-coordenador diocesanos. Gerson Rodrigues Alves e José Silva Santos ficam à frente da Pastoral Carcerária pelos próximos dois anos.



15/11- 19 crianças da Paróquia São Tiago Apóstolo receberam a **Primeira Eucaristia** durante a Missa presidida pelo Pe. Lucas Alves.

Agenda de dezembro nas comunidades

Sagrada Família
Par. Sagrada Família/Santos
18 a 27/12- 18h- Novena
27 - 17h- Procissão e Missa Campal.

End.: Pça. Bruno Barbosa, 150, Jd. Castelo. 3291-1515

N.S. de Guadalupe/Basilica Santo Antônio do Embaré
12- 7h- Missa Festiva

Santos
Capela Santa Edwiges - 5 - 5h- Bingo. Convite R\$ 20,00.

Basilica Santo Antônio do Embaré - 18/12- 20h- Apresentação da Orquestra Jovem da Pompéia.

20 - 20h30- Apresentação do Coral Agnus Dei.

São Vicente
São Pedro Pescador - 12 e 13 - 18h e 19h- Noite da Pizza. Informações: 3468-5371.

São José de Anchieta - 20 - Após a Missa das 19h, haverá apresentação de Corais.

Nossa Senhora das Graças - 16 - 20h- Missa presidida por Dom Tarcísio Scaramussa com apresentação dos novos casais que serão integrados às equipes dirigentes do Encontro de Casais com Cristo (ECC).

Guarujá
Santa Rosa de Lima - 13/12- 15h- Bingão de Natal. Valor R\$ 15,00. Informações: 3358-1920
15 a 23/12- 19h30- Novena de Natal

Novenas de Natal Santos

Confira eventos e celebrações das paróquias da Diocese de Santos no site: www.diocesedesantos.com.br

facebook.com/diocesedesantos

Santa Cruz - 8 a 16/12- 18h30- Novena de Natal

São Benedito - 7 a 18/12- 19h30- Novena de Natal.

Guarujá
Santa Rosa de Lima - 15 a 23/12- 19h30- Novena de Natal

São Vicente
N. Sra. Aparecida - 6/11- 19h- Missa de abertura da Novena de Natal

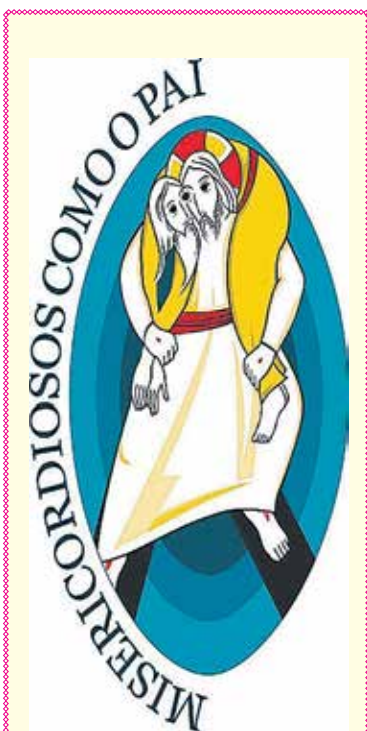
18/12- 19h- Missa de Encerramento da Novena de Natal.

Santos
Sagrado Coração de Jesus - 7 a 16/12- 15h e 20h - Novena de Natal na igreja.

N. Sra. do Rosário de Pompéia- 16/12- 20h- Encerramento da Novena de Natal na Igreja.
São José Operário - A Novena acontece nos dias: 4, 11, 18 de dezembro às 20h

N. Sra. dos Navegantes - 6/11- 19h- Missa de envio da Novena de Natal.

18/12- 19h- Missa de encerramento da Novena.



Abertura do Ano Santo da Misericórdia na Diocese de Santos

Dia 11 de dezembro

19h30 Catedral de Santos

Apresentação da Orquestra de Jovens da Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Pompeia, sob a Regência do Maestro Mário Tirilli

Data: 15 de dezembro de 2015 (terça-feira)
Horário: 20 horas

Venha prestigiar nossos jovens e apreciar a boa música!

Agradecemos à todos os nossos colaboradores que ajudam na realização deste trabalho com os jovens

Paróquia Nossa Senhora do Rosário da Pompeia
Praça Benedito Calixto, 01 - Pompeia - Santos - SP

Liceu Santista saúda clima natalino

Assessoria de Comunicação Liceu Santista



Celebrar anualmente o nascimento de Jesus por meio de diferentes encontros com alunos e familiares marca o mês de dezembro no Liceu Santista. Durante esse período, são realizados muitos momentos de reflexão, partilha, solidariedade.

O Auto de Natal com alunos do 10 ao 50 ano do Ensino Fundamental e participação especial de um grupo de liceístas dos Ensinos Fundamental 2 e Médio enche a escola de cores, luzes e significados. Com linguagem lúdica e temática, o espetáculo evoca mensagens de gratidão e amor ao próximo, culminando com a encenação da Sagrada Família.

Realizado na Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Pompéia, o Recital de Natal encerra as atividades do ano letivo dos alunos do 20 ao 50 ano que frequentam o período ampliado na escola. Além da apresentação das crianças com canto e flauta, o evento também conta com a presença do Coral Canta Mais, sob a regência do professor Felipe Borges, que traz um repertório de canções natalinas e populares.

Grupos de Jovens

Ao longo do ano, os alunos dos Ensinos Fundamental e Médio que participam do Grupo FASE (Falando Sério) como voluntários dão vida a projetos voltados para as cerca de 100 crianças da Escola Municipal de Educação Infantil Mimi Machado, em São Vicente. No Natal, uma festa é carinhosamente preparada pelos os liceístas para receber os pequenos, que ganham uma tarde com muitas brincadeiras, músicas e um lanchinho especial. Famílias do Liceu Santista apadrinham cada uma das crianças da escola, ofertando sacolinhas de Natal.

Harmonia com o universo

A promessa de novo céu e nova terra, trazida por Deus Menino na gruta de Belém, obriga-nos a interrogar-nos

sobre nossa atitude para com a criação e a elaborar maneiras de estabelecer relações mais harmoniosas com ela. Nos votos de um Santo Natal, está implícita esta harmonia: uma harmonia do homem com Deus, dos homens entre si e da humanidade com o universo.

Se na história Deus falou por imagens, palavras ou pessoas, nos tempos de hoje, Ele fala por meio Daquele que se fez humano para que o humano se aproximasse do divino. É essa confirmação de nossa filiação divina que nos obriga a sermos solidários com toda a obra do Criador. Criada do nada, ela está incessantemente ameaçada de um regresso ao nada de onde foi tirada.

Deus criou o ser humano e estabeleceu-lhe a dignidade; no entanto, a disputa acirrada pelo poder, a incapacidade de conviver com as diferenças de religião, de raça e de cor provocam uma guerra fratricida de consequências imprevisíveis. Ninguém pode ficar indiferente diante da dramática realidade de um mundo constantemente ameaçado pelo terrorismo.

Em oposição à violência, incompatível com uma sociedade harmônica e justa, o papa Francisco faz um forte apelo ao diálogo, que supera o ódio e aponta o caminho para a renovação do homem e de suas relações com o universo.

"Para que todos sejam um e o mundo creia que tu me enviaste!" (Jo 17,21.) são os votos de toda a comunidade do Liceu Santista. Um Santo Natal e um Novo Ano de muita paz.

Visitas monitoradas

Venha conhecer a proposta pedagógica e as instalações do Liceu Santista. Agende sua visita monitorada pelo telefone (13) 3205-1010 ou pelo e-mail comunicacao@liceusantista.com.br. Acesse www.facebook.com/LiceuSantista e acompanhe as atividades da Educação Infantil aos Ensinos Fundamental e Médio. Matrículas abertas.

Alunos da UniSantos embarcam para intercâmbio na Espanha, México e Portugal

Vivenciar um intercâmbio pode ser um grande diferencial no currículo. Além do conhecimento adquirido nas salas de aula das universidades estrangeiras, a experiência internacional proporciona contato com novas culturas, amadurecimento pessoal e em alguns casos o aprimoramento de um outro idioma. Buscando esse objetivo, 14 alunos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Direito, Engenharia de Petróleo, Psicologia, Relações Internacionais e Tradução e Interpretação da UniSantos embarcarão, no início de 2016, para universidades na Espanha, México e Portugal.

Visando esclarecer dúvidas e auxiliar na organização da viagem, o grupo se reuniu para participar do IV Workshop de Mobilidade Acadêmica, promovido pela Assessoria de Relações Institucionais, no dia 30 de novembro, no Campus Dom Idílio José Soares. Na oportunidade os alunos assistiram apresentação do professor doutor Cesar Bargo Perez, coordenador da Assessoria de Relações Institucionais, e puderam fazer perguntas para colegas da UniSantos que já participaram do Programa de Mobilidade Acadêmica. Ao final do encontro,

todos receberam um kit da UniSantos com: camiseta, moleskine, *button*, caneta, *folder* e jornal institucional.

IBERO-AMERICANAS - Cinco alunos foram contemplados pelo Programa Santander Universidade Bolsas Ibero-Americanas, após terem sido aprovados em processo seletivo realizado em parceria com a UniSantos, e recebem bolsa para permanência na Espanha ou México, por até seis meses.

EXPECTATIVA - Aluna da Faculdade de Direito, Thais Gomes Chacur revela que já tinha ideia de participar do Programa de Mobilidade Acadêmica desde que ingressou na Universidade. O destino ela escolheu após ter sido contemplada pelo Programa Santander Universidade Bolsas Ibero-Americanas e pesquisar na internet sobre as universidades estrangeiras. "Acho que essa experiência será sensacional, pois vou poder conhecer pessoas de todos os lugares do mundo e absorver não só o conteúdo do curso, mas também abrir a mente sobre outras culturas", comenta.

Informações sobre o Programa de Mobilidade Acadêmica podem ser obtidas na Assessoria de Relações Institucionais, pelo telefone 3228-1221.



Thais Chacur, uma dos 14 alunos que viajam, espera adquirir novos conhecimentos



Convênios com as sociedades de melhoramentos de Caruara e do Morro da Nova Cintra

A UniSantos firmou acordos de cooperações técnicas e científicas, no dia 3, com a Sociedade de Melhoramentos do bairro do Caruara, na área continental de Santos, e com a Sociedade de Melhoramentos do Morro da Nova Cintra. Sob a coordenação do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas (Ipec), o objetivo é a realização de projetos, ações e pesquisas com a participação de acadêmicos, pesquisadores e membros das comunidades. Para isso, já foram solicitados recursos junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científica e Tecnológico (CNPq) e quatro empreendimentos solidários irão dar início às parcerias.

Subprefeito de Caruara, o coronel Cláudio Marques Trovão disse que o convênio tem o significado de um enorme avanço na área social. "A Universidade tem muito a oferecer e beneficiar com

as questões técnicas de pesquisa para que possamos desenvolver projetos que vão ao encontro das necessidades da comunidade". Vice-presidente da sociedade de melhoramentos do bairro, Antonio Aparecido Guirle acredita no apoio da instituição para contribuir com uma das principais necessidades da comunidade, que é qualificação para a geração de renda.

Presidente da Sociedade de Melhoramentos do Morro da Nova Cintra, Márcia Sofia Carvalho de Azevedo Barros acredita que por meio do apoio da Universidade, a comunidade poderá se desenvolver mais. Ela também citou que o foco na geração de renda será fundamental para que o bairro possa realmente crescer tanto nos aspectos sociais quanto econômicos. "Queremos que essa experiência também possa ser estendida para todos os morros".



Márcia Barros; reitor Marcos Medina Leite; diretora do Ipec, Adriana Florentino; e Antonio Guirle durante a assinatura dos convênios

incentel
Tecnologia reconhecida por você

Parceiro Empresas

vivo **Panasonic**

Rua Bittencourt, 135A - Vila Nova - Santos/SP
CEP: 11013-300
Central de Atendimento: (13) 3213-1000
vendas@incentel.com.br

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP
Circuito fechado de TV - CFTV
Sistema de URA - Atendimento Automático
Interface Celular - Espera Musical
Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônico
Cabeamento Estruturado e Fibra Óptica
Venda e Locação de Equipamentos
Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás

POSTO BR Portal de Santos **Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291**
Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO
24 horas de qualidade
O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427
Tel/Fax: (13) 3284 8555
Santos - SP

POSTO GAVOTA

Veja na próxima edição

Chico Surian



2/12 - Posse de Pe. Nivaldo Nascimento de Oliveira, MPS, como novo pároco da Santa Teresinha, em Itanhaém.

Chico Surian



18/11 - Ordem Franciscana Secular realiza a "Caminhada pela Paz", como parte da programação da visita da Relíquia de S. Francisco de Assis na Diocese.

Pe. Silvio Luiz



2/11 - Início da construção da Igreja Nossa Senhora de Fátima e Santa Luzia, no bairro Vista Linda, em Bertiooga.

BSA Embaré



2/11 - Formação de Leitores e Comentaristas na Basílica Santo Antonio do Embaré, em Santos.



Fotos Chico Surian

Cristo, Rei da Misericórdia, nos envia em missão

A Diocese de Santos celebrou a Solenidade de Cristo Rei do Universo com a grande concentração Diocesana, no dia 22 de novembro, reunindo milhares de leigos, sacerdotes, diáconos, seminaristas e religiosos no Arena Santos. A missa foi presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano, que este ano teve como tema "Cristo Rei da Misericórdia, nos envia em missão".

Na homília, Dom Tarcísio destacou: "Nesta Festa de Cristo Rei somos convidados a identificar os "reinos deste mundo" que ainda causam tanta dor e sofrimento e que ofuscam a verdadeira face do Reino de Deus. Esses "reinos do mundo" são a idolatria do dinheiro, a economia de exclusão, a globalização da indiferença, a ganância que destrói tantas vidas em vista do lucro; o terrorismo, o tráfico de drogas, a corrupção. Mas, compete a nós, discípulos missionários de Jesus fazer com que o Reino da Vida seja uma realidade atuante em nosso mundo, através da nossa atuação generosa em favor dos irmãos, no respeito pelos outros, no encontro e não nas divisões, no diálogo, no perdão, na solidariedade, na misericórdia, na justiça e no amor".



Jovens da Diocese entronizam a imagem de Jesus, Rei do Universo: também eles, como batizados, são chamados a participar da missão de Jesus para que o Reino da Vida seja realidade sempre crescente



Dom Tarcísio lembrou aos leigos: "A Igreja em saída, missionária somente será efetiva com o testemunho de fé dos leigos. São os leigos que levam a santidade de Deus para o mundo".

Berçário • Educação Infantil • Ensino Fundamental • Ensino Médio • Pré-Vestibular

Uma escola fundamentada em conhecimento, ética e cidadania.

Matrículas Abertas 2016

Agende uma visita e conheça nossa Proposta Pedagógica

Av. Francisco Glicério, 642 - Tel. 3205-1010
www.liceusantista.com.br

www.facebook.com/liceusantista

Liceu Santista

113 ANOS DE TRADIÇÃO NO ENSINO



UNO INTERNACIONAL

Complexo Educacional São Leopoldo

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS Liceu Santista

Tree

Mente Inovadora JOGOS INTERATIVOS

LEGO education ROBOTICA